



Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

06/05 a 14/05/2024

ISSN: 2764-1775

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

**Faculdade Estácio de Sá de Vitória
Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha**



ESG - Ações para um novo mundo e uma nova educação

Volume 3 – GESTÃO E ENGENHARIAS

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Adriana Sartorio Ricco

Anderson Ramiro

Danubia de Oliveira Florindo

GERÊNCIA ACADÊMICA

Natália Dettman carvalho Pereira

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO

Ariane Dias de Amorim

Carolina Viana Correa Coimbra de Sousa

Evellyn Rodrigues Cordeiro

Georgia Vital dos Santos Rocha

Jaisa Klauss

Juliane Rocha Borges Fonseca

Lara Trabach Magalhães

Lígia Cruz Vianna

Rafael Dias Valencio

Renan Bambini Moreira

Samantha Irineu

Sátina Priscila Marcondes Pimenta

Anais do IX Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775

<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, n.9, v.3, p. 1-79, ago.2024



**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

Saulo Cardoso Malbar da Silva
Vanessa Teixeira Nascimento

COMITÊ DE AVALIAÇÃO

Adriana Sartório Ricco
Alexandre Luiz Cardoso Bissoli
Aline de Souza Vasconcellos do Valle
Andressa Alves Nunes
Emanuel José Lopes Pepino
Emerson Canzian Cararo
Fabiana de Oliveira Moreira
Georgia Vital dos Santos Rocha
Juliene Rocha Borges Fonseca
Renan Bambini Moreira
Renata Santos de Oliveira Mota
Roberta Luksevicius Rica
Sátina Priscila Marcondes Pimenta
Saulo Cardoso Malbar da Silva

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Genilson de Moraes Cruz
Jeane Santos Bernerdino Fernandes
Juliene Rocha Borges Fonseca
Moysés Bolzan Lessa
Rafael Dias Valêncio
Sátina Priscila Marcondes Pimenta
Saulo Cardoso Malbar da Silva



ÍNDICE

Volume 3 – GESTÃO E ENGENHARIAS

(IN)EXISTÊNCIA DE CONTROLE DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO DE DUAS PEQUENAS EMPRESAS COM ESTOQUE COMPARTILHADO.....	6
A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA	9
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE EM PEQUENOS NEGÓCIOS: ESTUDO DE CASO EM UMA MICROEMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA	12
A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA GESTÃO ESCOLAR	15
AÇÃO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA CARREGAMENTO DE BATERIAS DE CARROS ELÉTRICOS PARA CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS	18
ANÁLISE DO DESCARTE DE MANGOTES DE OPERAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA OTAMERICA	20
DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA COLETA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS: PERSPECTIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ZURICH AIRPORT BRASIL	23
DESASTRE AMBIENTAL DA BARRAGEM DE FUNDÃO NA CIDADE DE MARIANA-MG	26
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA: UM ESTUDO DE CASO NA ISAPA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA	29
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: COMO ESTE PROJETO ESTÁ AJUDANDO A SOCIEDADE.....	31
ENERGIA SOLAR E O CUSTO-BENEFÍCIO PARA A SOCIEDADE DO ESPÍRITO SANTO E O MEIO AMBIENTE	34
ESTUDO SOBRE A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA EM VITÓRIA ES	37
GERENCIAMENTO DE ESCOPO COMO FERRAMENTA DE CONTROLE: APLICABILIDADE NO SETOR DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE METAL MECÂNICA	41
GERENCIAMENTO DE FROTA DE VEÍCULOS: UMA ABORDAGEM VIS A VIS A PARTIR DO GUIA PMBOK 6ª EDIÇÃO.....	44



GERENCIAMENTO DE RISCO NA ÁREA DA SEGURANÇA PATRIMONIAL: ZURICH AIRPORT BRASIL	48
GOVERNANÇA CORPORATIVA EM UMA EMPRESA DE REVENDA DE PRODUTOS USADOS: ANÁLISE DO MÓVEIS USADOS SANTOS	52
IMPLANTAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS EM COMUNIDADES RURAIS: ESTUDO DE CASO SOBRE USO DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA EM SANTA LEOPOLDINA/ES	55
INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL NA INDÚSTRIA BRASILEIRA: SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO INDUSTRIAL DA FABER-CASTELL	58
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA REÚSO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM IMÓVEIS RESIDENCIAIS	61
PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO TREINAMENTO PARA NOVOS COLABORADORES: O RETORNO DA MODALIDADE PRESENCIAL PÓS PANDEMIA	64
PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE EM UMA EMPRESA DE AÇO: UM CASO DA EMPRESA ARCELORMITTAL	66
REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL POR CALHA	70
RECICLAGEM DE EMBALAGENS E O MEIO AMBIENTE– A ESTRATÉGIA DOS BISCOITOS KEBIS.....	72
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS LIMÍTROFES A ZONAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE.....	75
SISTEMAS DE DRENAGEM URBANA E INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS PREDIAIS	78



(IN)EXISTÊNCIA DE CONTROLE DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO DE DUAS PEQUENAS EMPRESAS COM ESTOQUE COMPARTILHADO

Prof. Renan Bambini Moreira

Igor dos Santos Pontes

Nathanny Gundis Oliveira

Vinicius Santana Bueno

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Introdução: As micro e pequenas empresas tem assumido atualmente papel relevante para as economias locais e regionais, contudo esses empreendimentos costumam encontrar dificuldades para sobreviver no mercado e alcançar um bom desempenho econômico (SEBRAE, 2017). O controle de estoque é de suma importância para uma organização, uma vez que representa parte significativa do ativo patrimonial da empresa. O principal objetivo do controle de estoque é ter informações atualizadas para se saber o andamento dos investimentos depositados ali e a perspectiva de retorno financeiro futuro. É um processo importante para garantir a operação de uma empresa. O que determina o estoque fazer parte do patrimônio de uma empresa não é a sua posse física, mas sim ter o seu controle (MARTINS et al, 2013). Dado esse contexto, o problema de pesquisa proposto neste estudo de caso é: **quais os impactos que uma empresa pode causar em outra ao compartilhar o mesmo estoque sem nenhum processo de separação ou qualquer controle?** **Objetivos:** Esse estudo tem como objetivos, (i) analisar as práticas de contabilidade gerencial na organização e a possibilidade de implantar um controle de estoque de duas pequenas empresas familiar, (ii) verificar se o processo de tomada de decisão quando se trata de controle de estoque define a quantidade mínima referente saída das mercadorias e pedido semanal para atender os clientes, (iii) estudar e propor um processo de controle de estoque assertivo que possa fornecer informações contábeis, bem como controlar as entradas e saídas das empresas, e o papel e responsabilidade de cada uma no rateio e divisão de custos. **Referencial Teórico:** A literatura relacionada as práticas de Contabilidade Gerencial, na parte de controle de estoque, potencializam o conhecimento e ajudam a entender,



por exemplo, que estoque tem custos diversos e de que tipo são. De acordo com Ballou (1993), os custos de estoques variam de acordo com a necessidade de cada empresa dentre os quais podemos citar: (1) os custos de manutenção de estoques, que são os custos necessários para manter uma quantidade de mercadoria por um período específico. (2) os custos de compra estão associados ao processo de aquisição das quantidades requeridas para reposição do estoque. (3) os custos de falta de estoques, que são aqueles que ocorrem caso haja demanda por itens em falta no estoque por alguns motivos que fogem do controle humano, como por exemplo a escassez de uma determinada fruta em um período do ano. (HOJI, 2014; BHIMANI ET AL., 2015; AQUINO E LIMA, 2021) Nesse ínterim, existe a discussão acerca do custo de aquisição, custo de armazenamento, custo de falta de estoque e a gestão de estoques mínimos e máximos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, no qual se selecionou a empresa Polpas Tropicais e a Castelo dos Sabores (YIN, 2010). Os dados primários consistem na realização de entrevistas semiestruturada junto aos proprietários. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Ao concluir o projeto, espera-se chegar a um impacto favorável as práticas de contabilidade gerencial relacionadas ao controle e gestão de estoque, bem como os rateios e divisões dos custos para que cada empresa tenha um fluxo de caixa saudável com total controle do estoque, bem como entradas e saídas individualmente fazendo com que uma empresa não afete a outra financeiramente.

Palavras-chave: Controle de Estoque, Gestão de Custos, Rateios de despesas, Empresas familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, J. V. S. DE M.; LIMA FILHO, R. N. Ferramentas Gerenciais para micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Petrolina-PE. **Revista Gestão em Análise, Fortaleza**, 10 (1), 2021.

BHIMANI A, HORNGREN C. T, DATAR S. M, RAJAN M. **Gestão e contabilidade de custos**, 6 ed. Nova Iorque, Pearson, 2015.



BALLOU, R.H. **Logística Empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** 2. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, E. et al. **Manual da Contabilidade Societária**, 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013, p. 79 – 102.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Entenda o motivo do sucesso e do fracasso das empresas**. 2017. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 20 de abril, 2024.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA

Prof. Emerson Canzian Cararo

Alexsander Ferreira Barcelos

Elizangela Coutinho Ramos

Jaqueline Cassis

Mariana de Oliveira

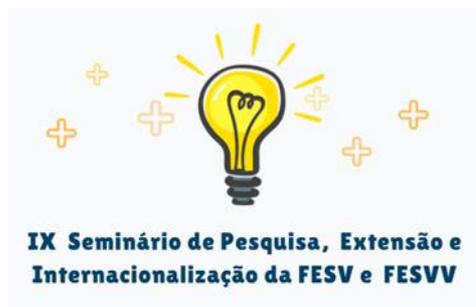
Ricardo de Oliveira Nune

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Este estudo foi desenvolvido pelos estudantes do curso Bacharelado em Engenharia Alexsander Ferreira Barcelos, Elizangela Coutinho Ramos, Jaqueline Cassis, Mariana de Oliveira e Ricardo de Oliveira Nunes; da Instituição de Ensino Superior Estácio de Sá apoiados pela cidade e sob supervisão do Professor/Orientador Emerson Canzian Cararo, no qual leciona a matéria Engenharia, Sociedade e Sustentabilidade para os autores e em parceria e Organização não Governamental Vira Lata Vira Lixo, localizada no município da Serra que tem como principal atividade o resgate de cães e gatos em situação de rua utilizando de ações que gerem recursos para manter essa atividade em execução. Tendo em vista essa necessidade social aliada a observação de fatores ambientais, como a quantidade de lixo produzida de materiais plásticos e metálicos, o descarte inadequado desses e os problemas causados a sociedade de modo geral, foi desenvolvido um projeto que visa o comprometimento com o meio ambiente e atividades que promovem a interação social. A formação das cidades e a crescente ampliação das áreas urbanas têm contribuído para o crescimento de impactos ambientais negativos. Alterações ambientais físicas e biológicas ao longo do tempo modificam a paisagem e comprometem ecossistemas. Para Fernandez (2004) as alterações ambientais ocorrem por inúmeras causas, muitas denominadas naturais e outras oriundas de intervenções antropológicas, consideradas não naturais.



É fato que o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e as culturas das comunidades têm contribuído para que essas alterações no e do ambiente se intensifiquem, especialmente no ambiente urbano. A coleta seletiva é muito importante para ajudar o meio ambiente. É um sistema inteligente de recolhimento de resíduos que envolve a classificação prévia dos materiais com base em sua origem e composição. A cada tipo de material é designada uma cor específica, facilitando a identificação e posterior destinação adequada. Materiais como vidro, plástico, metal e papel são agrupados de acordo com suas características. Isso possibilita uma gestão mais eficiente e ecologicamente responsável dos resíduos. As coletas acontecem em vários lugares, desde nossas casas até ambientes comerciais e corporativos. Os resíduos coletados são divididos em dois grupos principais: os que podem ser usados novamente e os orgânicos. Os resíduos que podem ser reutilizados passam por um processo de reciclagem. Já os materiais orgânicos, que incluem restos de comida e outras coisas que não podem ser recicladas, vão para aterros sanitários. A coleta seletiva vai além de uma simples prática de separação de resíduos. Ela desempenha um papel crucial na preservação do meio ambiente e na promoção do desenvolvimento sustentável. Esse processo também gera empregos, reduz custos de produção, evita a poluição do solo e das águas e transforma resíduos em recursos. Além disso, o processo é responsável por espalhar a mensagem da consciência ambiental por diversos lugares. Isso ajuda a evitar o desperdício de recursos naturais que não podem ser reaproveitados para outras finalidades, além de promover a reciclagem e melhorar a economia. O projeto apresentado pela ONG Vira Lata Vira Lixo promove o recolhimento de tampas plásticas das mais variadas cores e tipo, além do recolhimento dos lacres de latas de alumínio (como de refrigerante, cerveja eetc). Os locais escolhidos são dos mais diversos tais como: Áreas públicas (como parques e praças) e também particulares (como escolas, universidades e condomínios residenciais). O material é acondicionado em recipientes nos pontos de coleta e em certas ocasiões a equipe se reúne para o processo de separação, onde é feita a distinção de tipo de material, cores e outras características que tornem o objeto



distinto dos demais. Após esse processo, o material é direcionado a venda em locais de reciclagem onde o valor arrecadado é revertido para a manutenção e tratamento dos animais atendidos pela organização. O projeto além de trazer benefícios diretos a natureza, tendo em vista a coleta seletiva e reciclagem dos materiais, também tem um papel social importante, pois os voluntários que realizam a separação dos materiais são em sua maioria idosos e crianças que através deste tem percebido seu valor em contribuir para o meio ambiente

Palavras-chave: Gerenciamento; Reciclagem; Sustentabilidade; Meio ambiente; Sociedade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. **Sociedade & natureza**, v. 20, p. 111-124, 2008.

FERNANDEZ, F. A. dos S. **O poema imperfeito**: crônicas de Biologia, conservação da natureza, e seus heróis. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2004.



A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE EM PEQUENOS NEGÓCIOS: ESTUDO DE CASO EM UMA MICROEMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA

Prof. Renan Bambini Moreira
Ana Gabriella Telles Schimit
Elisamar Cordeiro de Souza
Poliana Francisco Siqueira

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Introdução: Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), de cada dez empresas abertas no Brasil, nove são classificadas como Micro e Pequena. Essa informação nos revela sua importância para a economia brasileira. O SEBRAE também salienta que o maior desafio para os gestores e empresários que administram essas empresas é torná-las e mantê-las competitivas, eficientes e eficazes, dada a realidade de um cenário empresarial cada vez mais complexo, dinâmico e competitivo. Garrison, Noreen e Brewer (2013) afirmam que o ambiente das empresas é marcado por diversas mudanças e desafios ocasionando a necessidade da utilização de práticas que disponibilizem informações úteis e relevantes para o planejamento e controle de uma gestão mais eficaz. A gestão de custos, por sua vez, é um aspecto fundamental para maior controle e sucesso de uma empresa. As empresas precisam cada vez mais de novas formas para gerenciar seus recursos de modo a reduzir os custos, aumentar a produtividade e satisfazer os clientes (BRAGA, BRAGA e SOUZA, 2010). De acordo com Chopra e Meindl (2004), o estoque é o principal fator gerador de custos em uma cadeia de suprimentos. Dado esse contexto, o problema de pesquisa proposto neste estudo é: **como a gestão de custos pode contribuir de forma eficiente e eficaz para o gerenciamento de estoque, gerando alavancagem em uma microempresa de comércio varejista?**



Objetivos: Os objetivos desta pesquisa consistem em identificar dificuldades ocasionadas pela falta de práticas da contabilidade gerencial aplicadas em uma microempresa voltada para o comércio varejista, verificar como a influência da contabilidade gerencial pode contribuir para a tomada de decisões do gestor em termos de estoque, visando a minimização dos custos e maximização de lucros, por meio de ferramentas do gerenciamento de custos. **Referencial Teórico:** Para Atkinson et. al. (2000), ao longo dos anos, os dados obtidos através da Contabilidade Gerencial expõem que ela tem por processo sintetizar informações operacionais e financeiras para funcionários e administradores. Segundo Corbett Neto (1997), a contabilidade gerencial deve fazer a conexão entre as ações locais dos gerentes e a lucratividade da empresa, para que estes possam saber que direção tomar. Dessa forma, será analisado a relação entre o processo e o gerenciamento de estoque, que desempenha o papel de reguladores do fluxo dos negócios. Tendo em vista que a necessidade de reposição dos estoques possui relação à agilidade entre a entrada e a saída dos itens, isto é, quanto maior for o nível de saída, maior será a necessidade de entrada, e quanto menor for o nível de saída, menor será a necessidade de entrada (MARTINS e ALT, 2009).

Metodologia: O presente trabalho, utiliza da pesquisa descritiva Vergara (2000), sendo ela caracterizada pelo estudo de caso conduzido na sociedade limitada AUTO SERVICIO W L LTDA. A análise documental para a coleta de informações foi feita após a elaboração de uma entrevista com um dos colaboradores (a) da empresa em questão, que atue na área contábil do comércio popular situado no município de Viana, estado do Espírito Santo, Brasil, tratando-se das principais problemáticas e desafios enfrentados pela companhia no quesito gerencial ligado a controle.

Resultados e Discussão: Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Busca-se apresentar metodologias de gerenciamento de estoque que melhor se aplica a empresa AUTO SERVICIO W L LTDA, visando a alavancagem de lucro, controle, evolução da satisfação do cliente, redução de custos e tomada de decisões estratégicas necessárias para a definição de políticas de preços.



Palavras-chave: Contabilidade gerencial; Gestão de custos; Microempresa; Comércio Varejista, Estoque.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, D. P. G.; BRAGA, A. X. V.; SOUZA, M. A. Gestão de custos, preços e resultados: um estudo em indústrias conserveiras do Rio Grande do Sul. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança** – UNB, Brasília, v.13, n.2, p. 20-35, Maio/Ago., 2010.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Pearson, 2004.

CORBETT NETO, T. **Contabilidade de Ganhos: a nova contabilidade gerencial de acordo com a teoria das restrições**. São Paulo: Nobel, 1997.

DA COSTA, T. A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. **Revista Universitas da FANORPI**, v. 3, n. 10, p. 27- 41, 2024.

DE OLIVEIRA, M.F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. Catalão, 2011.

GARRISON, R.H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre, AMGH, 2013.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS, SEBRAE, **Anuário do trabalho na micro e pequena empresa**: 6. ed. Brasília, DF; DIEESE, 2013

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.



A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA GESTÃO ESCOLAR

Prof.^a Juliene Rocha Borges

Ana Karolina Silva da Cruz Oss

Emanuelle Dias Menezes de Oliveira

Juliana Fusco Barros Poletto

Lisieux Costa Ferreira Teixeira

Sara Lucia da Silva Caetano

Tamires Pimenta da Silva

Wyara Silva Santos

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Introdução: A educação ambiental nos fornece respostas necessárias para os desafios que enfrentamos como sociedade em vários pontos econômico, cultural, social e ambiental. Considerando que uma gestão escolar, que realiza suas práticas sustentáveis é fundamental no desenvolvimento da consciência ecológica dos alunos e do ambiente educacional. Essas medidas adotadas podem ajudar na diminuição do impacto ambiental inserido na instituição de ensino, mas também gerando resultado positivo nos recursos financeiros. A empresa que abordamos no estudo é a Escola São Camilo de Lellis, surgiu há 50 anos, por uma professora chamada Maria Licínia Scardua Lellis. É uma escola particular, localizada no município de Vila Velha/ES e que vem atravessando várias gerações e tem muita referência no cenário educacional do Espírito Santo. Sendo assim, a instituição de ensino utiliza metodologias criativas na aprendizagem de seus alunos para desenvolver inúmeras habilidades e destaca-se em seu planejamento escolar, que busca promover atividades voltadas a educação ambiental. Os problemas percebidos estão relacionados a práticas sustentáveis ligada a gestão escolar, que a direção da escola já tem implantado algumas medidas sustentáveis. **Referencial Teórico:** Os desenvolvimentos de projetos sustentáveis dentro das escolas ajudam crianças e adolescentes a criar uma



responsabilidade e boas praticas dentro de nossa sociedade. Segundo Munhoz (2004), para levar a educação ambiental á sociedade na qual fazemos partes é através do contato direto com professor na sala de aula. Aplicando atividades, projetos, debates que trazem temas atuais que estão afetando nosso ambiente. Os *professores são a peça fundamental no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais, pois buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito á natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.* (Munhoz, 2004, p.81).

Objetivos: Como objetivo geral, focaremos em medidas para melhorar o nível dos resultados das praticas sustentáveis e sistemas de reaproveitamento água da chuva, energia fotovoltaica (solar), redução de papel nas atividades diárias, já implantada pela direção escolar no ambiente de aprendizagem. Com base nisso, estabelece-se objetivos específicos como: fazer planejamento de ações sustentáveis, analisar o que pode ser melhorado e quais novas praticas podemos implantar para trazer mais benéficos. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos traçados, 1. A escola foi selecionada com base no conhecimento do tema sustentável que tem o contexto necessário nos dias de hoje para atender aos critérios das melhorias propostas. 2. Coleta de dados: os dados necessários para o estabelecimento das melhorias foram feitos através de entrevista com a pessoa responsável pela gestão escolar, entrevista com professores, alunos proprietário, extraindo informações essenciais para o entendimento. 3. Entrega de propostas: após analisar o cenário e obter os dados necessários, foram traçados métodos para implantar e melhorar sistemas sustentáveis já adotados pela gestão de ensino, fazendo com que tecnologia e inovação ajudem a trazer mais facilidade para o controle sustentável. **Resultados e Discussão:** A partir da percepção de que a gestão escolar poderia trazer mais benefícios à instituição de ensino com suas medidas usadas no dia a dia, a diretoria poderia trabalhar mais com seus funcionários, alunos e responsáveis, projetos e ideias inovadoras para que todos tenham participação nas ações e conhecimento das praticas adotadas, deixando todos cientes dos benefícios. Assim os resultados



alcançados serão maiores e redução de custos ajudará em novos projetos para o reconhecimento por decisões sustentáveis. **Conclusões:** Para que seja iniciada a solução dos problemas descritos, foram propostas quatro estratégias: 1. Realizar e implantar sistema automático de desligamento das torneiras, isso ajuda no controle de verificação. 2. Promover palestras e treinamentos referentes a ações de educação ambiental com todos os funcionários, professores e alunos. 3. Uso da tecnologia na realização de atividades através de energia renovável para diminuição de papel. 4. Implantação de software no controle da sustentabilidade para facilitar na realização dos relatórios em tomada de decisões da gestão responsável.

Palavras-chave: gestão escolar, métodos sustentáveis, implantação e práticas de sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A educação ambiental mediada pelas tecnologias da informação e comunicação no Instituto Federal do Amazonas – **Revista Eletrônica de Educação**. Jan/Dez. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14244/198271993768>. Acesso em: 10/04/2024

Educação Ambiental no âmbito da gestão escolar. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, 26 de junho de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigo/22/26/educacao-ambiental-no-ambito-da-gestao-escolar>. Acesso em: 10/04/2024

Munhoz, Tânia. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental**. São Paulo: Contexto, 2004.



AÇÃO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA CARREGAMENTO DE BATERIAS DE CARROS ELÉTRICOS PARA CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS

Prof. Alexandre Luís Cardoso Bissoli

Andressa Zocca e Silva

Marcos Salino Caetano

Mariana Loyola da Silveira Novais

Rafael Zucolotto Sperandio

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

A transição para uma mobilidade mais sustentável é uma preocupação global, impulsionada pela necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e mitigar os impactos das mudanças climáticas. Nesse contexto, a integração de veículos elétricos desempenha um papel crucial, oferecendo uma alternativa mais limpa e eficiente aos veículos movidos a combustíveis fósseis. No entanto, a adoção de veículos elétricos enfrenta desafios significativos, especialmente em ambientes residenciais, onde a falta de infraestrutura de carregamento pode ser um obstáculo para os moradores. O presente trabalho aborda essa problemática objetivando orientar a implantação segura de estações de carregamento de baterias de carros elétricos em condomínios residenciais. O contexto específico é um condomínio localizado no bairro Itaparica, Vila Velha - ES, onde se identificou a necessidade de orientação técnica para viabilizar essa integração de forma segura e eficiente. Os principais objetivos deste trabalho são: i) promover a conscientização sobre práticas seguras e eficientes de carregamento de baterias de carros elétricos; ii) incentivar a adoção de carregadores de bateria de carros elétricos no condomínio; e iii) aumentar a aceitação dos moradores em relação à implementação de infraestrutura para carregamento de veículos elétricos. O trabalho se baseia em conceitos e normativas relacionadas à mobilidade elétrica, incluindo a eficiência dos veículos elétricos em comparação com os veículos movidos a combustíveis fósseis, políticas públicas de



incentivo à eletro mobilidade e regulamentações específicas para infraestrutura de carregamento de veículos elétricos em ambientes residenciais. A metodologia empregada envolve uma abordagem participativa, com a colaboração ativa dos moradores do condomínio e especialistas em engenharia elétrica. As etapas incluem reuniões com a administração do condomínio para apresentar a proposta, desenvolvimento de material educativo, divulgação da ação para os moradores, e avaliação de reação para medir a eficácia e receptividade da iniciativa. O plano de ação utilizado segue o modelo 5W2H para garantir uma análise abrangente e a definição clara de responsabilidades, recursos necessários, cronograma e critérios de avaliação. No estágio atual do projeto, foi realizada uma reunião com a administração do condomínio para apresentar a proposta de implementação da ação orientativa, que resultou em um parecer favorável à sua realização. Além disso, estão sendo desenvolvidos materiais educativos, como folhetos e apresentações, destacando os benefícios dos carregadores de bateria de carros elétricos e as melhores práticas de carregamento que serão fornecidos aos moradores do condomínio. As próximas etapas do projeto são: i) divulgar a ação de orientação para os moradores do condomínio por meio de murais, informativos nos elevadores, e-mails e redes sociais; e ii) realizar uma avaliação de reação com os moradores do condomínio para medir a eficácia e a receptividade da ação, coletando *feedback* sobre o material educativo e o interesse em adotar os carregadores de veículos elétricos.

Palavras-chave: veículos elétricos; carregadores de bateria; instalações elétricas; condomínios residenciais.



ANÁLISE DO DESCARTE DE MANGOTES DE OPERAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA OTAMERICA

Prof. Emerson Canzian Cararo

Charles da Silva Oliveira

Irys Oliveira da Silva

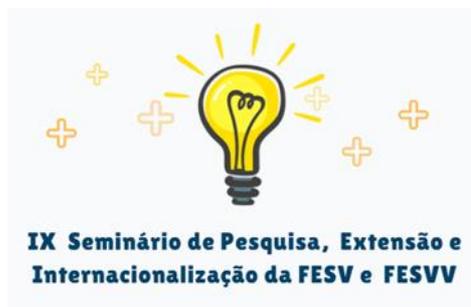
Jeremias Rodrigues Souto Neto

Lorrainy Batista dos Santos

Rayssa Alves Rodrigues

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

A gestão de resíduos tornou-se uma preocupação crucial para empresas em todo o mundo devido aos impactos ambientais e regulatórios. No contexto específico das empresas que lidam com resíduos perigosos, a preocupação com o descarte adequado é ainda mais presente. Este estudo analisa o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da Otamerica, com foco no descarte de mangotes de operação, resíduos classificados como perigosos Classe 1 devido à sua complexidade de descontaminação após o fim de sua vida útil e reprovação nos testes hidrostáticos da empresa. Destinar corretamente esses resíduos é de responsabilidade de quem gera. (FONSECA, 2009) Esse descarte então é terceirizado para a Ambipar, empresa especializada no gerenciamento e descarte de resíduos, que destina a parte contaminada dos mangotes para aterros sanitários. Este estudo tem como objetivo analisar o processo de descarte desse tipo de resíduo, enfatizando a eficácia do PGRS, avaliando se o descarte terceirizado para a Ambipar atende às normativas ambientais e verificando a adequação das práticas de gestão de resíduos perigosos Classe 1. Com o aumento na produção, os resíduos gerados agora contêm elementos sintéticos que representam perigos para os ecossistemas e a saúde humana, devido à integração de novas tecnologias em nossas vidas cotidianas.(GOUVEIA, 2012). A

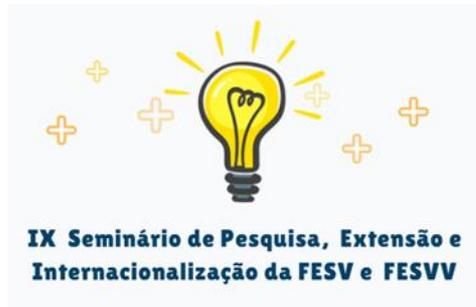


correta destinação e tratamento dos resíduos são fundamentais para a saúde pública, impactando igualmente tanto os habitantes da área próxima à indústria quanto os residentes da região mais ampla em caso de acidentes ambientais ou descarte inadequado de resíduos.(BATISTA, 2017). Nesse contexto, o PGRS desempenha um papel fundamental. Segundo Souza (2021), o PGRS é uma ferramenta eficaz para o manejo adequado dos resíduos gerados pelas empresas, garantindo o cumprimento das legislações vigentes e a minimização dos impactos ambientais. A metodologia adotada neste estudo consiste em uma análise documental do PGRS da Otameriza, com foco no processo de descarte dos mangotes, além de analisar todo processo desde a sua reprovação e categorização do fim da vida útil. A coleta de dados se deu por meio de documentos fornecidos pela empresa de estudo e da legislação ambiental vigente. A análise dos resultados baseia-se na comparação entre as práticas adotadas pela empresa e as diretrizes normativas. A análise do PGRS da Otamerica revela que o descarte dos mangotes de operação é realizado de acordo com as normativas ambientais. No entanto, é essencial ressaltar que, apesar do descarte em aterros sanitários ser uma prática comum e aparentemente segura, há a necessidade de avaliar alternativas mais sustentáveis, como a reciclagem ou a reutilização, sempre que possível. Diante da análise realizada, conclui-se que o descarte dos mangotes de operação da Otamerica atende às normativas ambientais vigentes. No entanto, é recomendável que a Empresa de Estudo busque constantemente alternativas mais sustentáveis para o descarte desses resíduos, alinhando-se aos princípios da economia circular e contribuindo para a preservação ambiental e a sustentabilidade.

Palavras-chave: PGRS, Resíduos contaminados, Estudo de caso, Mangotes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, LETÍCIA DURANTE. **Geração e descartes de resíduos provenientes de procesos industriais**, p. 6, 2017.



Da FONSECA, Janaína Conrado Lyra. **Manual para gerenciamento de resíduos perigosos**. Cultura Acadêmica, 2009.

GOUVEIA, Nelson. **Resíduos sólidos urbanos**: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. *Ciência & saúde coletiva*, v. 17, p. 1503-1510, 2012.

SOUZA, F. G. (2021). **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**: diretrizes e práticas. Editora Ambiental.



DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA COLETA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS: PERSPECTIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ZURICH AIRPORT BRASIL

Prof.^a Juliene Fonseca

Alan Lima de Araujo

Carlos Henrique Queiroz de Oliveira

Drielly de Nardi Corrêa

Marcielle C. F. Schimitberger

Josenir Xavier

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: O presente trabalho apresenta um estudo sobre como é feita a coleta seletiva de resíduos orgânicos e sólidos no aeroporto de vitória. A empresa, (CORPUS) que atualmente faz a gestão no aeroporto efetua diariamente a coleta dos resíduos. Especialista em coleta, transporte e destinação final de com implementação de limpeza, compostagem e produção de fertilizante orgânico. A Agência Nacional de Aviação Civil (**ANAC**), indica a existência de mais de três mil aeródromos (entre públicos e privados) em solo verde e amarelo suficiente para gerar centenas de toneladas de resíduos ao mês. **Muitos aeroportos produzem volumes de resíduos equivalente a algumas cidades.** São resíduos gerados a bordo das aeronaves, salas de embarque/desembarque, terminais de cargas e em todo sítio aeroportuário, incluindo sanitários, praças de alimentação, posto de atendimento pré-hospitalar, comércios e serviços em geral. Dentre estes resíduos estão os biológicos, químicos, radioativos, perfurocortantes, extraordinários, também conhecido como lixo comum, e recicláveis. Os resíduos aeroportuários são classificados de acordo com sua periculosidade, conforme o regulamento da **Anvisa** (RDC 56/2008). “A gestão de resíduos aeroportuários é de grande complexidade e exige conhecimento técnico



**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

especializado, pois, caso não seja realizada dentro das normativas legais, pode colocar passageiros e frequentadores do local em risco, contaminar solo e água, disseminar doenças e gerar elevados custos para a concessionária e para a comunidade. A melhor forma para garantir qualidade e eficiência é terceirizar a gestão a empresas especializadas.” pontua Anderson Lira, Gerente Operacional da Servi oeste no RIO galeão, (SERVIOESTE). A Servi oeste possuem Know-how no gerenciamento de resíduos aeroportuários. Em muitos casos, os materiais recebem tratamento na própria central de resíduos e os rejeitos são encaminhados para destinação final em aterro específico. A gestão de resíduos contribui para a sustentabilidade do planeta e pode englobar processos como reciclagem, reutilização, compostagem, processamento, reaproveitamento e aproveitamento energético.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva ([Edital de chamamento público 49/ANAC/2020](#)). A pesquisa trata-se de instrumento de incentivo não-regulatório que visa a disseminação de boas práticas de gestão ambiental em aeroportos e o reconhecimento de iniciativas proativas ligadas à sustentabilidade das operações aéreas. A coleta seletiva de resíduos orgânicos e sólidos é um processo fundamental para o meio ambiente e para garantir sua efetividade é necessário seguir os procedimentos geridos pela empresa CORPUS, para gerenciamento de resíduos sólidos e orgânicos envolve um conjunto de etapas interligadas que visam minimizar os impactos ambientais e sociais da geração e disposição final desses materiais. A empresa de Gestão de Aeroportos, visando realizar entrevistas com representantes da empresa responsável pela gestão do aeroporto para obter informações sobre suas práticas de reciclagem com foco em resíduos e sustentabilidade. **Resultados e**

Discussão: Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Esta pesquisa visa contribuir na análise na atuação dos colaboradores durante a implementação das metodologias utilizadas de forma que identifique como melhorar a comunicação entre a empresa (CORPUS), os prestadores de serviços e a ZURICH AIRPORT. Estabelecendo um menor impacto para o meio ambiente e contribuindo no aquecimento global e dando



o destino correto aos resíduos, com isso evitamos a contaminação e disseminação de doenças.

Palavras-chave: Separação correta dos resíduos na própria fonte geradora, seja em residências, condomínios, estabelecimentos comerciais ou indústrias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRA, Thales Andrés; CONCEIÇÃO, Fabiano Tomazini da; TEIXEIRA, Bruno Bernardes. Indicadores para a gestão de resíduos sólidos em aeroportos e sua aplicação no Aeroporto Internacional de Viracopos, Campinas, São Paulo. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 18, p. 131-138, 2013.

PIZZATTO, Marcelo; ALVE, Nayane. **Gestão Sustentável Dos Recursos Hídricos no Aeroporto Internacional do Rio De Janeiro – Galeão**. Edição nº 45 - Julho/agosto de 2010 - Ano 9. Disponível em:
<https://www.meiofiltrante.com.br/Artigo/782/gestao-sustentavel-dos--recursos-hidricos-no--aeroporto-internacional-do--rio-de-janeiro---galeao>.



DESASTRE AMBIENTAL DA BARRAGEM DE FUNDÃO NA CIDADE DE MARIANA-MG

Prof.^a Juliene Fonseca

Deivid da Silva Rodrigues

Douglas Carneiro de Oliveira

Luciano Elesiario Neves

Paulo Vitor Coutinho de Oliveira

Ryan da Silva Lima

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: A presente disciplina nos apresenta um estudo acerca do desastre do rompimento da barragem de mineração de Fundão na cidade de Mariana – MG, causado pela empresa Samarco Mineração S/A, ocorrido em 05 de novembro de 2015, Sendo considerado um dos maiores desastres ocorridos em solo brasileiro, tendo em vista consequências econômicas, sociais e ambientais, devastando todo subdistrito de Bento Rodrigues, afetando toda a extensão do Rio Doce, causando a morte de um número considerável de pessoas estando entre elas trabalhadores da barragem e moradores da região. (Vita, 2019). A mineração gera rejeitos que são depositados nas barragens, esses acúmulos de sedimentos que juntamente com a falta de manutenção e monitoramento das barragens, acabam promovendo inúmeras consequências. **Objetivo Geral:** Identificar os principais problemas causados pela barragem de Mariana e apontando os impactos ambientais. **Objetivos específicos:** Conceituar o que seria barragens de minério; analisar estudo de casos sobre acidentes ambientais de outros autores e relatar os impactos ambientais causados pelo rompimento das barragens. **Referencial teórico:** Conceito de barragem: Uma barragem de rejeito é uma estrutura de terra construída para armazenar resíduos do beneficiamento úmido. (WERNECK, 2019). Os três subitens a seguir trarão importantes elementos e profundas análises sobre os impactos causados: O distrito



**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

de Bento Rodrigues: Segundo Lopes (2016), com cerca de 612 habitantes, o distrito de Bento Rodrigues, situada na cidade mineira de Mariana, foi o primeiro a receber o impacto da onda de rejeitos. Todos os sobreviventes ficaram desabrigados, pois suas casas, igrejas e colégios foram arrastados e destruídos pela força descomunal da avalanche. (GONÇALVES; VESPA; FUSCO, 2015). A flora e as Áreas de Preservação Permanentes atingidas: O rompimento da barragem de rejeitos gerou impactos na vegetação ripária, fertilidade e micro-organismos presentes do solo. Estes impactos foram causados pelo tanto pelo acúmulo de sedimentos, quanto pela sua toxicidade. (COSTA; DUARTE; BRANDÃO., 2015). Os impactos ao rio Doce: De acordo com o IBAMA (2015) o nível de impacto foi tão profundo e perverso ao longo de diversos estratos ecológicos que é impossível estimar um prazo de retorno da fauna ao local”. O desastre causou a destruição de 1.469 hectares, incluindo Áreas de Preservação Permanente (APPs) e mais de 600 km de cursos d’água foram afetados e contaminados pela lama de resíduos da mineração. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa de revisão bibliográfica com abordagem técnica qualitativa. Assim, a pesquisa desenvolveu-se sob o arcabouço de matérias jornalísticas, reportagens, entrevistas e laudos técnicos de órgãos públicos e privados que versaram sobre o tema. (LOPES, 2016). **Conclusão:** Seu início ocorreu por força de uma legislação fraca e ultrapassada, uma fiscalização falha e do absoluto descaso da Samarco com o meio ambiente e vidas humanas. Logo após o acidente, abriram-se múltiplas linhas de investigação, objetivando identificar os responsáveis, as causas e as consequências da tragédia. Entretanto, devido à complexidade e a amplitude do desastre não há prazo para a conclusão dos inquéritos e dos estudos. (LOPES, 2016). **Palavras-chave:** Mariana; Barragens; Rompimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Laudo Técnico Preliminar:** Impactos ambientais decorrentes do desastre envolvendo o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais. In: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Minas Gerais, 2015.



CARNEIRO, Gustavo Severino Guimaraes. **Estudo das causas, impactos e medidas corretivas do rompimento de uma barragem de rejeitos, usando o caso da barragem de Mariana – MG**. 2018. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

COSTA, Antônio Gilberto; DUARTE, Carlos Magno Guimarães; Márcia Santos; BRANDÃO., Maria das Graças Lins. **O maior desastre ambiental brasileiro: de Mariana (MG) a Regência (ES)**. 2015. 136 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquivologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2015.

GONÇALVES, E.; VESPA, T.; FUSCO, N. Tragédia Evitável. Revista Veja. **Minas Gerais**, Edição 2.452, ano 48, nº 46, p. 70-71, 2015. PEREZ, F. Lama e descaso. Revista IstoÉ. Edição 2398, 2015.

LOPES, Luciano M. N.. **O rompimento da barragem de Mariana e seus impactos socioambientais**. 2016. 14 f. Tese (Doutorado) - Curso de Direito, A Universidade Federal Fluminense - Uff, Rio de Janeiro, 2016.

NASCIMENTO, Débora Natália Viana do; SILVA, Eduardo Ambrósio da. **ESTUDO DE CASO - DESASTRE AMBIENTAL DA BARRAGEM DE FUNDÃO NA CIDADE DE MARIANA-MG**. 2019. 59 f. TCC (Graduação) - Curso de Desenvolvimento e Municípios, Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2019.

PICCOLO, I.R. **Estudos de Casos de Cuidados com o Meio Ambiente na Indústria Farmacêutica**. Publicado na revista FÁRMACOS & MEDICAMENTOS 29 (Julho/Agosto 2004).

WERNECK, Márcio de Souza. **O que é e para que serve uma barragem de rejeitos?** 2019. 3 f. Tese (Doutorado) - Curso de Biologia, Universidade Federal do Abc, Brumadinho, 2019.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA: UM ESTUDO DE CASO NA ISAPA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA

Prof.^a Juliene Fonseca

Izadora Rodrigues Marques da Silva

Leonardo Santos de Oliveira

Guilherme Olaia Benetti

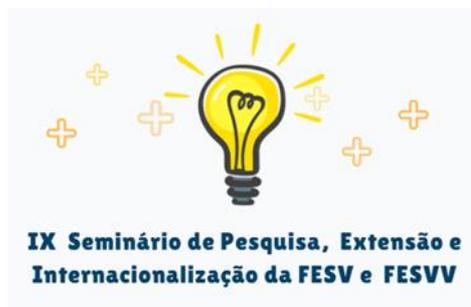
Marlon da Silva Lyrio

Rayssa Aparecida De Oliveira de Andrade

Thais Xavier Azevedo

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: Este projeto visa uma análise da implementação de práticas sustentáveis na gestão ambiental, utilizando como estudo de referência a empresa Isapa Importação e Comércio Ltda, situada em Jardim Limoeiro Serra-ES. O contexto geral destaca a importância da gestão ambiental e do desenvolvimento sustentável para minimizar os impactos negativos no meio ambiente, acarretados por atividades empresariais. Como retratado no livro “Capitalismo Consciente: Como Libertar o Espírito Heroico dos Negócios” (publicado em 2013), segundo os autores Rajendra Sisodia e John Mackey, as empresas podem e devem ser agentes de mudança positiva no mundo, adotando práticas comerciais sustentáveis que beneficiam não apenas seus acionistas, mas também todas as partes interessadas, incluindo funcionários, clientes, comunidades e o meio ambiente. **Objetivos:** O principal objetivo desta pesquisa é estudar as estratégias e práticas utilizadas pela empresa, com foco na reutilização de caixas para envio de produtos. O real propósito inclui analisar e diagnosticar o impacto ambiental dessa prática, identificar possíveis melhorias e avaliar sua aplicabilidade em outros contextos empresariais. Tal forma é descrita na obra “Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade” (Divulgado em 2017), o escritor Reinaldo Dias destaca o estudo de caso esclarecedor



da relação entre a cidadania ambiental emergente e as empresas, discutindo os efeitos da ampliação do debate ecológico na tomada de posição das pessoas e das organizações não governamentais. **Referencial Teórico:** "Gestão Ambiental Empresarial" de José Carlos Barbieri; "Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade" de Reinaldo Dias; "Capitalismo Consciente: Como Libertar o Espírito Heroico dos Negócios" de Rajendra Sisodia e John Mackey. **Metodologia:** A metodologia adotada consiste em uma pesquisa qualitativa, envolvendo análise de documentos, entrevistas com gestores da empresa Isapa e observação das práticas recicláveis. Utilizou-se técnicas de análise de conteúdo para estudar os dados coletados, conforme sugerido por José Carlos Barbieri, em sua obra "Gestão Ambiental Empresarial" (publicada em 2004). **Resultados e Discussão:** Em andamento. **Conclusões:** Em andamento.

Palavras-chave: Gestão ambiental; Desenvolvimento sustentável; Reciclagem; Empresa Isapa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial. São Paulo, Saraiva, 2004.

SISODIA, Rajendra; MACKEY, John. **Capitalismo Consciente: Como Libertar o Espírito Heroico dos Negócios**. Alta Books, 2013.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. Atlas: São Paulo, 2017.



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: COMO ESTE PROJETO ESTÁ AJUDANDO A SOCIEDADE

Prof.^a Juliene Fonseca

Hiarley Gabriel da Silva Nunes

Jociélia Veríssimo Ricardo

Gladysthon Patrício de Souza Gianizelli Gomes

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Introdução: O artigo consiste em discutir a importância da modalidade de ensino EAD e como tem contribuído para a sociedade e seus alunos. A faculdade escolhida foi a Unisselvi. Os polos presenciais estão localizados apenas no Sul do país, mas pelo EAD possuem alunos de todo o país. Desde os tempos mais antigos o ensino superior se mostra uma ferramenta importantíssima de qualificação e aprendizado, desenvolvendo não só o indivíduo em si, mas também contribuindo para a evolução da sociedade como um todo. Segundo o site da Abmes (Associação Brasileira Mantenedora do Ensino Superior) em 28 de setembro de 2024, o número de cursos na modalidade EAD no país aumentou 700% nos últimos dez anos, saindo de 1.148 em 2012 para 9.186 no ano de 2022. Aumentou também a preocupação com a qualidade dos cursos ofertados, sendo necessária criação de novas regulamentações para qualificar os cursos. A modalidade EAD vem crescendo cada vez mais devido a sua flexibilidade. Tornou-se mais acessível a qualificação para aqueles que não dispõem de muitos recursos e tempo para um curso presencial. Objetivo: Com a formação a distância, o mercado tem valorizado cada vez mais esse perfil profissional. Pois, várias habilidades são desenvolvidas ao longo de um curso EAD, como autonomia, gestão de tempo e organização. Possuindo essas inúmeras qualidades muitas pessoas se esforçam em incontáveis horas de trabalho para conseguir financiar o ensino, ou estudam diversas horas para concorrer a bolsas oferecidas pelas instituições, com isso dois fatores muito delicados entram em cena, tempo e dinheiro. Visando poupar



esses aspectos, uma nova modalidade de ensino ganha força, EAD (Ensino a distância). Buscando uma maior flexibilidade e custos menores, o EAD ainda é um projeto recente, mas que com a constante evolução da tecnologia vem ganhando cada vez mais força e ajudando a sociedade a conseguir seus interesses pessoais. Porém como todo projeto que está sendo colocado em prática, ele encontra alguns desafios pela frente. Referencial Teórico: Com os avanços tecnológicos, as formas de ensino seguiram o mesmo fluxo de mudanças. Dentre elas, estão os cursos EAD. (CHIAVENATO, 2015). O curso (ou graduação) é realizado por meio de um dispositivo eletrônico com acesso à internet. Podendo ser feito através de transmissão ao vivo, através de conteúdos disponibilizados para serem acessados a qualquer momento ou modelo híbrido (aulas realizadas de forma remota e presencial) (CHIAVENATO, 2009). A modalidade EAD exige do aluno maior postura em relação ao processo de aprendizado. Pois, ele é responsável unicamente pela organização e planejamento dos estudos. Metodologia: pesquisa de cunho qualitativa. Informações obtidas através do site oficial da universidade e perguntas respondida pela responsável de alguns cursos. Resultados e discussões: em fase de pesquisa. Conclusões: Em fase de pesquisa

Palavras-chave: Educação à Distância; Ensino Superior. Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2015. p. 309

Disponível em:

<https://biblioteca.unisced.edu.mz/bitstream/123456789/2347/1/Idalberto-Chiavenato-Gestao-de-Pessoas-o-Novo-Papel.pdf>

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos:** como incrementar talentos na empresa. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009. p. 92-107.

Disponível em: <https://anyflip.com/onzyd/kiby/basic>.



SEVERINO, Antônio Joaquim. Docência universitária: a pesquisa como princípio pedagógico. **Revista @mbienteeducação**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 120 – 128, mar. 2018. ISSN 1982-8632. Disponível em:
<<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/540>>.
<http://www.abmes.org.br/noticias/detalhe/4969/graduacao-ead-aumenta-700-em-10-anos-sao-171-alunos-por-professor>



ENERGIA SOLAR E O CUSTO-BENEFÍCIO PARA A SOCIEDADE DO ESPÍRITO SANTO E O MEIO AMBIENTE

Prof.^a Juliene Rocha Borges Fonseca

Daniele Aparecida de Oliveira Souza

Daniel Liittig Toledo

Luana Alvarenga Rosa

Roberta Kaiser Oliveira Costa

Priscila Josme de Oliveira dos Santos

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

INTRODUÇÃO: O mundo está enfrentando uma demanda crescente por energia à medida que a população cresce e o estilo de vida se torna mais dependente da tecnologia. No entanto, também se enfrenta o desafio global da mudança climática, que é impulsionada principalmente pela dependência de fontes de energia não renováveis. É nesse ponto que a energia solar surge como uma solução promissora para um futuro sustentável. Esse artigo fala sobre as dificuldades encontradas para a implantação desse sistema bem como as barreiras encontradas na sociedade, visando que atualmente, a sociedade está cada vez mais comprometida com causas de responsabilidade sociais e sustentabilidade. **OBJETIVO:** Apresentar o custo-benefício da implantação da energia solar e as razões que levam os consumidores a adotar ou não tal serviço da empresa inserida na sociedade da Grande Vitória - ES – Ômega Energia Solar. Ainda com o objetivo específico de oferecer insights valiosos para indivíduos e comunidades interessados em promover a adoção generalizada da energia solar como uma fonte de energia sustentável e acessível. **REFERENCIAL TEÓRICO:** O combustível fóssil é um recurso finito e em declínio que, quando queimado para gerar energia, liberta subprodutos nocivos na atmosfera. A energia solar tem o potencial de ajudar a minimizar o uso de combustíveis fósseis e o seu



**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

impacto no meio ambiente. A energia aproveitada do sol é conhecida como energia solar. Uma vez captada, é possível converter essa energia em energia térmica ou elétrica, adequada para uso residencial ou comercial e até mesmo para fins industriais de grande porte. O sol libera fótons, que são pacotes de energia que viajam até a Terra. A quantidade de fótons que atingem a Terra a cada hora é suficiente para atender às necessidades energéticas de toda a Terra por um ano. Entre as fontes renováveis, a energia solar fotovoltaica é uma das mais abundantes em toda a superfície terrestre e é inesgotável na escala de tempo humano. Por esta razão é uma das alternativas mais promissoras para a composição de uma nova matriz energética mundial e seu aproveitamento tem se consolidado em muitos países (VERMA; MIDTGARD; SATRE, 2011). No entanto, apesar de seus inúmeros benefícios ambientais e econômicos a longo prazo, a implantação da energia solar ainda enfrenta um desafio significativo: o custo inicial de instalação (SCHWENGBER, 2024). Apesar das reduções no custo dos painéis solares nos últimos dez anos, uma instalação solar completa requer um alto custo financeiro, o que dificulta o acesso à uma parcela ainda considerável da sociedade (FORBES, 2024). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma metodologia qualitativa, com cunho descritivo, operacionalizada por meio de uma entrevista a empresa Ômega Energia Solar. O estudo será através de uma análise de dados, coletados através de uma entrevista com a gerente do setor da empresa em voga, donde forneceu informações pertinentes aos objetivos do artigo, destacando-se o custo-benefício e as barreiras de implantação dos serviços de implementação da energia solar oferecidos pela empresa a sociedade de consumo da Grande Vitória/ES. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** Em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: Energia solar e sustentabilidade, Custo-benefício, Estilo de vida, Responsabilidade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



GRAAL; TYNAN; ALLEN, Prós e contras da energia solar: Quais são as vantagens e desvantagens, **Revista Forbes**, 2024.

SCHWENGBER, Energia Solar e Sustentabilidade: Desenvolvimento Limpo, **Solled Energia**, 2024.

VERMA; MIDTGARD; SATRE, Energia Solar Fotovoltaica, São Paulo, **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 2021.



ESTUDO SOBRE A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA EM VITÓRIA ES

Prof.^a Juliene Rocha Borges

Cristiane Corrêa da Silva

Jordana Chagas Pereira

Kênia R. N. Spadeto

Rafael S. Caiado

Vanderlei C. Fernandes

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: Em Vitória, Espírito Santo, as preocupações com a poluição do ar estão aumentando, (de acordo com os dados do IBGE de 2023), especialmente nos bairros próximos ao Porto de Tubarão, onde operam multinacionais como Vale e ArcelorMittal. O aumento significativo de particulados de pó preto suspensos no ar, conforme relatado pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA ano 2023), demonstra a necessidade urgente de abordar a questão. Este estudo relata as ações que essas empresas fazem para reduzir os efeitos ambientais de suas operações industriais. **Objetivos:** Coletar as informações dos dados crescentes a respeito da poluição advinda dos resíduos e apresentar as recentes tecnologias adotadas pelas empresas Vale e ArcelorMittal, objetivando diminuir os efeitos ambientais dos resíduos gerados pelos processos industriais. Além disso, o objetivo específico é fornecer informações da evolução das ações dessas empresas no combate à poluição atmosférica em Vitória. **Referencial Teórico:** Os sites da Vale e da ArcelorMittal forneceram diretamente informações sobre suas ações e iniciativas e suas tecnologias para controle. **Metodologia:** Descritiva e qualitativa. **Coleta de Dados:** As informações foram coletadas dos sites da Vale e da ArcelorMittal, artigo e livro Ufes, bem como de documentos e relatórios abertos sobre suas ações e

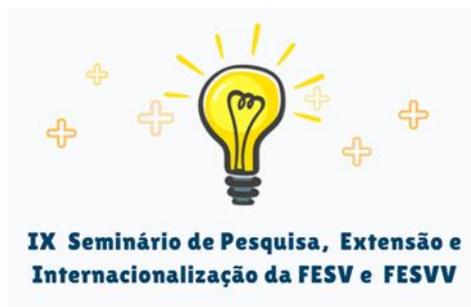


**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

programas de controle de poluição. O trabalho de TCC DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA, PÓS ANOS 2000, NA CIDADE DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL disponível na biblioteca da UFES (autora Izabella Marchetti Andreon) serão revisados para obter dados sobre a situação atual da poluição atmosférica em Vitória e os impactos na população local. **Análise de Dados:** As informações coletadas foram organizadas e analisadas para encontrar padrões, tendências e lacunas de informação sobre os processos industriais, tecnologias de controle de poluição e como eles afetam o meio ambiente e a saúde. Conforme relatado pelos artigos e estudos revisados, a comparação entre as ações e tecnologias implementadas pelas empresas e os padrões regionais de poluição atmosférica será o foco principal. **Avaliação das Tecnologias e Iniciativas das Empresas:** Serão avaliadas as tecnologias e iniciativas de controle de poluição implementadas pelas empresas Vale e ArcelorMittal em termos de eficácia, conformidade com regulamentações ambientais e benefícios para o meio ambiente e a saúde pública. Será feita uma análise das práticas das empresas em relação às melhores práticas internacionais e às recomendações dos órgãos reguladores. **Monitoramento da Evolução das Ações das Empresas:** Será estabelecido um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar a evolução das ações das empresas no combate à poluição atmosférica em Vitória. Será realizado um acompanhamento das atualizações e novas iniciativas divulgadas pelas empresas, bem como a análise de relatórios e dados de monitoramento ambiental. **Resultados e Discussão:** Pesquisas recentes apontam uma possível diminuição dos resíduos no ar entretanto, a população da grande Vitória não tem notado estas mudanças. A poluição atmosférica e o pó preto permanecem sendo um problema que os moradores da região enfrentam, constantemente críticas e debates por parte de ativistas e defensores dos direitos humanos surgem cobrando mudança e posicionamento das empresas responsáveis. Em detrimento das cobranças da população as empresas promovem as ações para redução e controle para poluição. Dentre as ações estão: Wind fences, aplicação de supressores nas pilhas dos pátios de carvão, minério e



estocagem, precipitadores eletrostáticos, umectação de vias e lavadores de pneus além de canhões de névoas. As wind fences "barreiras de vento" reduzem a incidência de vento sobre pilhas de finos e estocagem. Ainda nos pátios, periodicamente, são aplicados supressores nos pátios de carvão, minério e pelotas onde, após aplicação, forma-se uma camada protetora sobre os materiais evitando assim o arraste da poeira pela força dos ventos. Já os precipitadores eletrostáticos, são equipamentos que reduzem em 99% da poeira provinda das chaminés das usinas de pelotização. Ações viárias também são realizadas de modo a reduzir a emissão de particulados destas empresas, exemplo é umectação de vias, onde periodicamente caminhões pipas lavam as ruas com água de reutilização. Lavadores de pneus espalhados em pontos estratégicos ao longo da unidade garante a limpeza dos carros, caminhões e equipamentos pesados que acessam os pátios. Uma novidade que a empresa Vale S/A trouxe para o Brasil, foram os canhões de névoa. Esses equipamentos, inéditos no país, estão lotados no pátio de pelotas das usinas de pelotização 1 a 4 na unidade de Tubarão, em Vitória ES. Eles lançam microbolhas de água sobre as pilhas, formando assim uma espécie de neblina. As microbolhas se juntam às partículas em suspensão, retirando-as do ar, aumentando a eficiência do sistema de controle ambiental já existente, composto por wind fence (barreira de vento) e supressor de pó, já mencionado acima. E por fim, para realizar monitoramento de todas estas ações as torres de Ampliação de Rede Automática de Monitoramento de poeira (Ramp) estão espalhadas em pontos estratégicos dentro das empresas, de modo a garantir controle de todas as ações que estão sendo realizadas. Embora novas tecnologias estejam sendo desenvolvidas, é reconhecido que os resultados dos esforços e investimentos realizados levarão tempo para serem percebidos, principalmente para as regiões mais próximas. No entanto, observar que pesquisas recentes indicam uma diminuição da poluição atmosférica na região é um encorajador primeiro passo, o que sugere que os esforços estão começando a dar frutos. Acompanhar continuamente os desenvolvimentos e estudar os impactos que as mudanças causarão tanto para as empresas responsáveis e seus influenciados quanto a população é fundamental.



Pressão da sociedade civil serão essenciais para garantir que as melhorias sejam efetivamente implementadas e que a saúde e o bem-estar da população sejam protegidos. Portanto, manter um diálogo aberto e transparente enquanto aguardam o resultado, é crucial, se manter informado e compartilhar os casos podem ajudar a chegar em soluções mesmo que temporárias positivas que beneficiarão os residentes da Grande Vitória **Conclusões:** Neste estudo fora destacado a urgência de ações mais eficazes para combater a poluição atmosférica na região da Grande Vitória. Existe a necessidade contínua de investimento em tecnologias e práticas menos nocivas à saúde e ao ambiente, junto com a transparência e diálogo com a comunidade. Para além, uma renovação das políticas públicas mais rigorosas e o engajamento da sociedade civil fazem-se necessárias para garantir um ambiente mais saudável e seguro. Espera-se com esse trabalho, contribuir com a população do universo na qual está inserida a Vale e Arcelor no que tange informações a respeito da poluição e difusão do pó preto a fim de melhorar a conscientização destes quanto as políticas de melhorias adotadas por essas empresas e seus dados de crescente interferência positiva. para isso esse trabalho será exposto na biblioteca pública da Estácio Vitória ES e disponibilizada aos funcionários das empresas envolvidas para um melhor entendimento da importância do tema para a região em torno do porto de tubarão e adjacências.

Palavras-chave: Poluição atmosférica; Vitória; Vale; ArcelorMittal; impactos ambientais.



GERENCIAMENTO DE ESCOPO COMO FERRAMENTA DE CONTROLE: APLICABILIDADE NO SETOR DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE METAL MECÂNICA

Prof. Renan Bambini Moreira

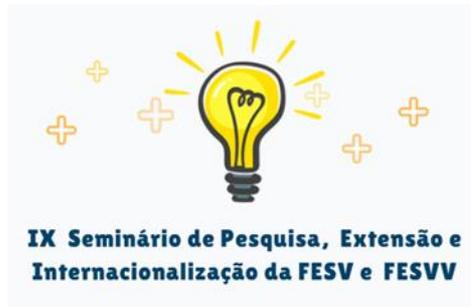
Kitina Lopes

Priscila Josme

Wellbete Carvalho dos Santos

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: Atualmente nas organizações torna-se necessário o uso de ferramentas para o acompanhamento de processos relacionados a produção de bens, a prestação de serviços ou ao alcance de objetivos estratégicos diversos, concatenados com o suprimento da demanda de atividades administrativas a serem feitas em um curto espaço de tempo. Aliada a grandes mudanças de fatores relacionados aos ambientes internos e externos das empresas, a criação de projetos a curto prazo para controle de processos aparece com elevado destaque para as corporações na disputa no mercado atual (SAMUL, 2020). Devido às mudanças que ocorrem constantemente no ambiente corporativo e no mercado externo se faz necessário técnicas para otimizar os resultados de forma eficiente (SOTILLE, MENEZES, XAVIER, PEREIRA, 2019). No processo de admissão de novos colaboradores não pode ser diferente, pois quanto mais otimizado o processo de aprovação menor o tempo de ociosidade, ao passo que se espera que o processo de iniciação das atividades laborais do empregado será mais instantâneo. Nas etapas de admissão, os métodos usados, são explicativos e padronizados, o que pode ter efeitos imediatos no sucesso da organização, desde o recrutamento até a formalização dos novos funcionários (FURBINO, 2019). Objetivos: Analisar o controle no processo de admitidos na empresa Rexold no momento inicial de suas atividades. Verificar a importância do gerenciamento de escopo para atingir



objetivos dentro da organização. Descrever a importância do guia PMBOK para o gerenciamento na empresa Rexold. Referencial Teórico: O gerenciamento do escopo do projeto inclui os processos necessários para assegurar que o projeto inclui todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, para terminar o projeto com sucesso (PMBOK). Isso significa que o gerenciamento de escopo precisa de todo um detalhamento necessário para que o projeto possa fluir de acordo com o que foi planejado, com todas as informações possíveis e com as fases determinadas anteriormente. Para a formulação do plano GE é importante levar em consideração as características do projeto e da empresa que o está realizando, como por exemplo, fatos históricos de sucesso ou insucesso de outros projetos, utilizando o gerenciamento de conhecimento realizado na empresa em questão (ALP; STACK, 2012). Com a definição do escopo também é importante apresentar quais os critérios de aceite que serão utilizados para aprovar ou recusar os requisitos entregues ao final do projeto, quais são as limitações presentes no projeto para a entrega final do acordado e quais são as premissas, que são assumidas em comum acordo por todos os envolvidos (PMI, 2013). Flemming e Koppelman (2005) apontam que não há fator que mais contribua para o sucesso de um projeto do que iniciá-lo com a melhor definição possível do escopo. Kotonya e Sommerville (1998) atentam sobre o perigo em menosprezar o escopo de projeto por parecer despesa desnecessária e não trazer retornos imediatos. Tal economia de tempo e custo pode ser a causadora de retrabalhos futuros, aumentando o tempo e custo no decorrer do projeto. A falta de qualidade de um escopo pode colocar em risco o sucesso do projeto. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). Foi selecionado uma empresa de montagem e manutenção industrial para um estudo de caso, no qual será montado um cronograma evidenciando os principais processos necessários logo após admissão para os colaboradores iniciarem suas atividades com maior efetividade. Resultados e Discussão: Em fase de pesquisa. Conclusão: O projeto espera demonstrar a importância do gerenciamento de escopo em uma empresa de montagem e manutenção industrial, através da montagem de um



cronograma de processos no setor de admissão de funcionários logo após serem contratados. Ademais, destaca-se que a criação desse cronograma poderia minimizar as burocracias que impedem os colaboradores da empresa citada de iniciar as suas atividades logo após serem contratados.

Palavras-chave: gerenciamento de escopo, admissão, controle, processos, projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica** para ciências sociais aplicadas 2. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

SAMUL, J. **The Research Topics of Leadership: Bibliometric Analysis from 1923 to 2019.** International Journal of Educational Leadership and Management, v. 8, n. 2, p. 116-143, 2020. <https://doi.org/doi.org/10.17583/ijelm.2020.5036>

SOTTILE, M. A.; XAVIER, L. F. S.; PEREIRA, M. L. S.; MENEZES, L. C. M. **Gerenciamento de projetos: gerenciamento do escopo em projetos** 2. ed, Rio de Janeiro: FGV, 2019.

ALP, N.; STACK. B. **Scope management and change control process study for project-based companies in the construction and engineering industries.** In: TECHNOLOGY MANAGEMENT FOR EMERGING TECHNOLOGIES (PICMET). 2012, Vancouver. Proceedings... Vancouver: Sheraton Wall Centre Hotel. 2012. P. 2427-2436.

Kotonya, G., & Sommerville, I. (1998). **Requirements engineering: process and techniques.** London: Willey.

Flemming, Q. W., & Koppelman, J. M. (2005). **Earned value project management** (3. ed.). Newtown Square: Project Management Institute.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK)** - USA, Project Management Institute Inc., 2013.

Furbino, I. **Processo de admissão: passo a passo.** Tangerino, 2019. Disponível em:< <https://tangerino.com.br/blog/processo-de-admissao-do-empregado/> > .Acesso em:17/04/24.

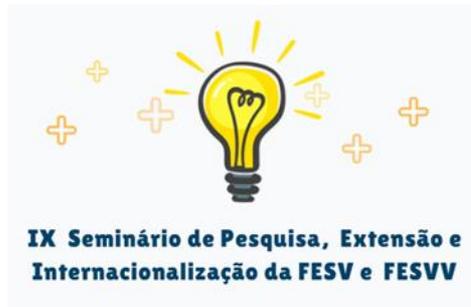


GERENCIAMENTO DE FROTA DE VEÍCULOS: UMA ABORDAGEM VIS A VIS A PARTIR DO GUIA PMBOK 6ª EDIÇÃO

Prof. Renan Bambini Moreira
Diego dos Santos Sarmiento
Leonardo Santos de Oliveira
Juliano Fraga de Freitas
Jeanson Boechat

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: O gerenciamento de frota de veículos é uma atividade complexa que envolve a coordenação de diversos processos e recursos para garantir a operação eficiente e segura dos veículos, sendo que historicamente, a manutenção, como regra geral tem apresentado uma característica marcante: utiliza de forma bastante ineficiente os seus recursos, principalmente humanos e materiais, acarretando custos elevados e crescentes (DE CAMPOS e BELHOT, 1994). No entanto, à empresa Parente Andrade enfrenta problemas constantes em sua frota, sendo identificado pelo alto índice de quebra de veículos, resultante de condições das estradas rurais ruins, onde presta seus serviços, veículos com quilometragem elevada e uso impróprio dos veículos pelos condutores. Utilizando alguns princípios do PMBOK, podemos melhorar a integração, o planejamento, a execução e o controle de toda a frota, resultando em uma diminuição significativa no tempo de paradas para manutenções corretivas, custos com combustível e reparos. **Objetivos:** Tem como objetivo principal apresentar soluções para os problemas recorrentes na frota de veículos da empresa Parente Andrade. Analisar como a redução dos custos associados à manutenção corretiva aumenta a eficiência operacional da frota, descrever como o gerenciamento de custos pode aumentar a efetividade da prestação de serviço de manutenção na empresa Parente Andrade. **Referencial Teórico:** Para embasar este trabalho, recorreremos aos princípios do Project Management Body of Knowledge (PMBOK) 6ª



Edição, que oferece diretrizes e boas práticas para a gestão de projetos. Com o passar do tempo, a função da manutenção passou por uma evolução, deixando de ser apenas a conservação e passando a ter a função de manter a função dos equipamentos. Para cumprir essa nova função, De Campos e Belhot (1994) afirma que é necessário levar em consideração os diferentes tipos de equipamentos e as metodologias específicas para cada um deles, além disso, é evidente que trabalhar dentro desses conceitos exige principalmente o treinamento dos gerentes, responsáveis pela tomada de decisões, e do pessoal técnico envolvido na área. A manutenção de veículos automotores é um assunto de extrema importância, uma vez que a falta de cuidado pode comprometer a segurança dos passageiros, além de gerar custos excessivos com reparos e manutenções corretivas. A manutenção adequada de um veículo pode prolongar sua vida útil, melhorar seu desempenho e economizar combustível. Por isso, é fundamental entender a importância de realizar as revisões e reparos necessários para manter o veículo em boas condições de funcionamento (ALMEIDA, 2018). Neste contexto podemos entender melhor o quanto a manutenção adequada dos veículos é importante, juntando com um planejamento e uma execução eficazes fazem toda diferença em uma frota de veículos. Xenos (2008) discorre que a manutenção é um conjunto de atividades e processos que visam manter ou restaurar o funcionamento adequado de um equipamento, máquina ou sistema. O objetivo da manutenção é garantir que o equipamento ou sistema opere com segurança, confiabilidade e eficiência. A manutenção pode ser aplicada em diversos tipos de equipamentos e sistemas, desde máquinas industriais até veículos automotores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). Conforme definiu Yin (2010), a pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso a partir da análise da empresa Parente Andrade. A metodologia adotada envolveu uma análise detalhada da situação atual da frota de veículos da empresa Parente Andrade, incluindo levantamento de dados sobre a frequência e as causas das quebras dos veículos. Em seguida, foram identificadas possíveis soluções, com base nas diretrizes do PMBOK 6ª Edição, e realizada uma análise de



viabilidade técnica e financeira. A solução escolhida foi a terceirização da manutenção dos veículos, visando diminuir o tempo de revisões preventivas e melhorar a qualidade dos serviços prestados. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusão:** Esperamos evidenciar que a terceirização da manutenção dos veículos se mostra uma solução eficaz para o problema enfrentado pela empresa Parente Andrade em sua frota. A aplicação dos princípios do PMBOK 6ª Edição pode permitir uma abordagem estruturada e eficiente na identificação do problema, na busca por soluções e na implementação das ações necessárias para otimizar a gestão da frota de veículos.

Palavras-chave: Frota de veículos; Gestão de processos; PMBOK; Terceirização; Manutenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE CAMPOS, F.C; BELHOT, R.V. Gestão de manutenção de frotas de veículos: uma revisão. **Revista Gestão da Produção**. 1 (2) agosto, 1994.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** 2. Ed., São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, A. **Gerenciamento de Projetos: Práticas e Métodos**. Editora XPTO, 2021.

OLIVEIRA, PAULO IURE DA SILVA. **Funcionamento da gestão de frota de veículos de uma empresa prestadora de serviços**. 2021. 39f. Monografia (Graduação em Engenharia de Produção) – Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2021.

SILVA, LUCIANO LOURENÇO DA; SANTOS, EDCARLOS DAMIÃO DOS; TORREÃO, AETY AUGUSTO CASTELLO BRANCO. **A Importância da Manutenção de Veículos Automotores**. UNIFG - Centro Universitário dos Guararapes, Pernambuco, 2023.

ALMEIDA, A. A. R. **Plano de Manutenção Preventiva e Preditiva do Protótipo Baja SAE da Equipe Cerrado**. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2018.



XENOS, H. G. **Gerenciando a manutenção produtiva: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade.** Editora Desenvolvimento Gerencial. Belo Horizonte, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010



GERENCIAMENTO DE RISCO NA ÁREA DA SEGURANÇA PATRIMONIAL: ZURICH AIRPORT BRASIL

Prof. Renan Bambini Moreira

Joabe Lima Pires

Marcielle C. F. Schimitberger

Matheus Torezani de Souza de Jesus

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: A aviação Civil Brasileira sempre buscou garantir a integridade e a segurança de sua infraestrutura, por meio de rigorosos protocolos de controle de acesso e vigilância patrimonial. Essas medidas são fundamentais para o funcionamento seguro e eficiente do setor de aviação brasileiro assegurado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC, 2019). A Segurança compreende uma série de ações adotadas com o intuito de prevenir e proteger contra ameaças de violência e circunstâncias perigosas, garantindo um estado de proteção e capacidade de resposta diante de eventos adversos (GOMEZ, 2023). Este estudo visa analisar o sistema de segurança e infraestrutura do Aeroporto de Vitória, destacando que a segurança deve ser abordada de forma precisa. Essa dimensão abarca ameaças que podem afetar os envolvidos no aeroporto, além de diretrizes e mecanismos para prevenir atividades ilícitas. A gestão da segurança oferece uma série de benefícios significativos para o sistema de segurança aeroportuária, como a identificação de melhores práticas, adaptação a ameaças emergentes, treinamento e desenvolvimento de pessoal, preparando-os para reconhecer e lidar adequadamente com o gerenciamento de risco. **Objetivos:** Explorar os procedimentos internos adotados para garantir a segurança patrimonial do aeroporto em Vitória. Analisar a gestão dos colaboradores e dos procedimentos que são realizados no âmbito patrimonial. Analisar a efetividade da comunicação da equipe de segurança na gestão de risco. **Referencial Teórico:** Segundo o *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK)



6ª Edição, as organizações possuem múltiplos riscos, como efeito acumulativo da probabilidade de incerteza que pode afetar positivamente (oportunidade) ou negativamente (ameaça) o projeto. As entidades atuam em um contexto de restrições e premissas, respondendo ao mesmo tempo às expectativas das partes interessadas que podem ser conflitantes e mutáveis, optando por correr o risco no sistema de maneira controlada e intencional a fim de criar valor e, ao mesmo tempo, equilibrar riscos e recompensas. Nesse sentido, o gerenciamento do risco geral do projeto visa manter a exposição aos riscos do projeto dentro de uma faixa aceitável, reduzindo as fontes de variação negativa, promovendo as fontes de variação positiva, e maximizando a probabilidade de alcançar os objetivos gerais do projeto. A gestão da segurança inclui técnicas e instrumentos que visam atrair e desenvolver os profissionais especializados em segurança dentro de uma organização. Isso compreende não apenas a remuneração, avaliação de desempenho e treinamento, mas também o desenvolvimento completo dos colaboradores no contexto da garantia da segurança patrimonial (FERREIRA FILHO, 2009). Conforme o manual do Sistema de Gerenciamento da Segurança da Aviação Civil para Contra Atos de Interferência Ilícita (SGSE - SeMS), método adotado mundialmente, a Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita (AVSEC) é adaptada de forma contínua na rotina das organizações aeroportuárias. Essa integração é realizada com o objetivo de garantir a segurança de todos os indivíduos, incluindo passageiros e funcionários, que transitam pela infraestrutura aeroportuária (ANAC, 2019). A segurança no trabalho e a qualidade da infraestrutura do ambiente laboral são conceitos relacionados que devem operar do mesmo modo, uniformemente, especialmente em relação à segurança. Isso é fundamental para alcançar um nível satisfatório de segurança em todos os setores da empresa, incluindo a utilização de técnicas de segurança pública. É indispensável uma abordagem completa que promova um ambiente seguro e protegido para todos os envolvidos, seguindo padrões rigorosos de segurança.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (YIN, 2010),



**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

no qual se selecionou a Segurança Patrimonial da ZURICH AIRPORT BRASIL, empresa de Gestão de Aeroportos, visando realizar entrevistas com representantes da empresa responsável pela gestão do aeroporto para obter informações sobre suas práticas e políticas de segurança patrimonial, com foco no gerenciamento de riscos, elaborando uma análise sobre os procedimentos de segurança e treinamento de funcionários. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Esta pesquisa visa contribuir com a análise dos procedimentos adotados, focando na atuação dos colaboradores durante a implementação das metodologias utilizadas. Os procedimentos são implementados para padronizar as ações a serem tomadas quando houver ameaças que possam interferir na operação do aeroporto. Os colaboradores são a principal base de apoio para todos os usuários do aeroporto, seja em situações de perigo ou mesmo em busca de um simples objeto. Eles têm a responsabilidade de garantir a integridade dos usuários e a correta aplicação das normas de segurança existentes, de forma eficiente. **Palavras-chave:** Segurança Patrimonial; Gestão da Segurança; Aeroporto; Procedimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Manual SGSE**. Disponível em: https://www.gov.br/anac/ptbr/assuntos/regulados/aerodromos/avsec/arquivos/Manual_SGSE_2021.pdf. 2019

ANDRADE, P. N. L.; BECHEPECHE, A. P. Gestão e segurança aeroportuária no brasil: deficiências de uma visão limitada: airport management and security in brazil: deficiencies of a limited view. **Revista Brasileira De Aviação Civil e Ciências Aeronáuticas**, 3(3), 100–124, 2023.

FERREIRA FILHO, José Cassiano. **A gestão de serviços e infraestrutura aeroportuários: o caso do aeroporto internacional de salvador**. 2009. 88 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Salvador, Salvador, 2009.

GOMEZ, L. **Conceito de Segurança**. Conceitos. Disponível em: <https://conceitos.com/seguranca/>. Acesso em: 17 mar. 2023.



MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** 2. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



GOVERNANÇA CORPORATIVA EM UMA EMPRESA DE REVENDA DE PRODUTOS USADOS: ANÁLISE DO MÓVEIS USADOS SANTOS

Prof.^a Juliene Fonseca

Débora Evelin Almeida Borges

Giovanna da Silva Cardoso

Henrique Franco Vitória

Maria Eduarda de Sousa da Conceição

Vitor de Freitas Tagarro

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: Mensurar a satisfação do cliente para melhorar visibilidade, carreira de produção e conseguir fidelizá-los tem sido uma grande dificuldade no ramo de comércio atualmente. Esta análise busca melhorar os processos de como um produto é avaliado para que a governança corporativa possa realizar mudanças caso seja necessário, a fim de melhorar seu desempenho no mercado e satisfazer seus stakeholders, sendo isso fundamental para ter um retorno positivo e lucrativo. Este trabalho visa também em um melhor entendimento de como a comunicação impacta o consumidor final, pois no âmbito comercial, o mercador precisa se adaptar para cada qual cliente compreender e se interessar pelo produto, fazendo com que a fala seja a lacuna majoritária para a compra de seu produto. Neste contexto, a análise pretende contribuir com a mensuração dos feedbacks dos clientes para possíveis mudanças em seus processos comportamentais durante às vendas e com a maneira como é feita a venda dos produtos em uma loja de móveis e outros artigos usados em Vitória. Há diversas formas a serem adotadas para auxiliar na preservação do meio ambiente. Organizações, empresas e a sociedade como um todo podem contribuir para isso. Mas em meio a necessidade da adoção de práticas e ações que prezam pela sustentabilidade, o mercado de usados é um dos que mais se destacam. Seguindo o princípio de reutilizar e evitar o consumo de recursos naturais, a compra e venda de



móveis usados é uma das práticas que mais contribuem para o meio ambiente, pois ajuda a preservar recursos naturais, como a madeira, água e energia que seriam utilizados na produção de móveis novos, além de contribuir para a redução da pegada ecológica associada à fabricação e transporte de novos produtos. **Objetivos:** Analisar a forma pela qual a governança corporativa é usada quando um produto é vendido na loja Móveis Usados Santos, verificar o modelo de comunicação adotada pela liderança para mensurar o grau de satisfação dos stakeholders na pós-venda e conseguir planejar possíveis mudanças para alcançar um número maior de consumidores realizados com a aquisição do bem (VUCA). Por fim, pretende-se também, aprofundar nos métodos utilizados para que o produto atraia clientes com o intuito de fidelizá-los. **Referencial Teórico:** “A governança corporativa busca equilibrar os interesses de seus stakeholders com a criação de valor da empresa” (Caju, 2023). “A governança corporativa não é um modismo, mas um sistema de aperfeiçoamento de gestão” (SILVA, 2012). “Em resumo, a compra e venda de móveis usados beneficia não apenas o vendedor do produto em aumentar seus lucros, e seus clientes ao adquirir produtos de qualidade por um preço baixo, mas é um benefício ainda maior para o meio ambiente ter a vida útil dos móveis prolongada evitando o descarte e novas produções” (PAREDES, D. 2021). **Metodologia:** Foi utilizada a metodologia de entrevistas e pesquisas com o gestor do Móveis Usados Santos para que se possa medir e identificar a comunicação predominante com a clientela. Tendo isso em vista, após análise dos conceitos de abordagem e meios de comunicação com eles, concluiu-se a eficácia ou não dos métodos utilizados para se obter um melhor resultado. Outrossim, será necessária a implantação de Feedbacks pós-compra para cálculo de retorno. **Resultados e Discussão:** Em fase de análise. **Conclusões:** A pesquisa consiste em verificar os métodos utilizados para atrair o público-alvo que são em sua maioria, pessoas que gostariam de mobiliar sua residência e optam por móveis usados em bom estado de conservação. O objetivo é contribuir para o aumento das vendas e a fidelização dos compradores da loja, explicitando ao proprietário os pontos



elucidados para melhoria através da atuação da governança corporativa, além de podermos acompanhar o passo-a-passo de uma empresa que atua na área.

Palavras-chave: governança; corporativa; mercado; processos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAJU. Mar. 2023. **Governança corporativa: o que é e quais os princípios.** Editora Izabela Linke. Disponível em <https://encurtador.com.br/cUVZ9>. Acesso em: 27 abr. 2024.

Paredes, D. **O que é sustentabilidade e como o mercado de usados pode contribuir para práticas sustentáveis.** Disponível em <https://javendeu.com/blog/o-que-e-sustentabilidade-e-como-o-mercado-de-usados-pode-contribuir-para-praticas-sustetaveis/>. Jun. 30 2021.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas:** guia prático de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração e fiscal, auditores, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores. São Paulo: Atlas, 2012.

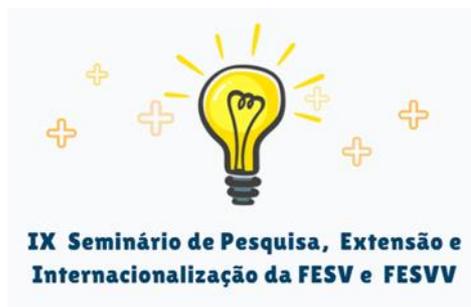


IMPLANTAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS EM COMUNIDADES RURAIS: ESTUDO DE CASO SOBRE USO DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA EM SANTA LEOPOLDINA/ES

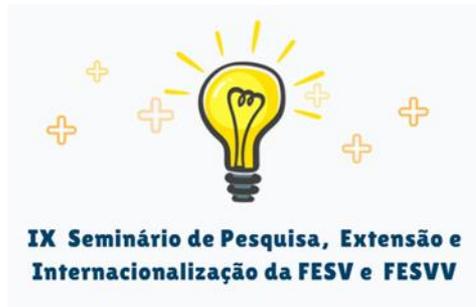
Prof. Emerson Canzian Cararo
Douglas Prado de Oliveira
Edna Paula Juvenato Rosa Amorim
Nathália Batista de Oliveira
Poliana Francisco Siqueira
Rodrigo Zen da Silva

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Dada a importância da energia para a vivência dos indivíduos na sociedade, esse benefício é indispensável para a realização das atividades cotidianas. Essa energia é fornecida por meio de um conjunto de fontes disponíveis para suprir a demanda de energia – matriz energética –. Essa matriz energética é composta por fontes não renováveis e fontes renováveis. As fontes de energia não renováveis utilizam reservas naturais limitadas, com lentos processos de formação e curta existência em comparação com o rápido consumo pelo ser humano. Entretanto, as fontes de energia renováveis (compostas pelas usinas eólicas, de biomassa, geotérmicas, maremotriz e a solar) são inesgotáveis, devido à constante renovação ao serem utilizadas dentro de um intervalo de tempo significativo. Infelizmente não são todos que possuem acesso aos meios de energia, como, por exemplo, as comunidades rurais. A problemática consiste na dificuldade de chegada de energia elétrica para as zonas rurais, devido à complexidade de instalação de redes em ambientes distantes dos centros urbanos. Nesse sentido, a energia solar fotovoltaica emerge como uma solução para comunidades rurais. Uma tecnologia limpa e de baixo impacto ambiental



é a utilização da radiação solar para os painéis fotovoltaicos, convertendo a luz em energia elétrica. De acordo com Chaurey e Kandpal (2010), a energia solar não apenas possibilita o acesso à eletricidade em regiões isoladas, mas também apoia o desenvolvimento econômico ao possibilitar a implementação de sistemas de irrigação e outros equipamentos agrícolas dependentes de energia. Implementação de sistemas de energia solar em uma residência, sendo ela o nosso objeto de estudo, visando reduzir a dependência de fontes não renováveis. Com isso, levar a diante para a comunidade rural, promovendo a adoção sustentável de energia solar, capacitando a comunidade rural em sua instalação, uso e manutenção. Desenvolver soluções de energia solar acessíveis e sustentáveis para a comunidade rural, visando melhorar a qualidade de vida e promover o desenvolvimento socioeconômico. A relevância da energia solar para comunidades rurais é amplamente discutida na literatura acadêmica, onde estudos como os de Green (2006) destacam a capacidade dessa tecnologia de fornecer uma fonte de energia limpa, reduzindo a dependência de fontes não renováveis e diminuindo o impacto ambiental. Os sistemas solares fotovoltaicos (PV) demonstraram o seu potencial em projetos de eletrificação rural em todo o mundo (Saulo, M. e Omondi, V. 2015). A implementação de sistemas fotovoltaicos em áreas rurais não só colabora para mitigar problemas de emissão de carbono, como também melhora a qualidade de vida, proporcionando energia para iluminação, aquecimento e operação de máquinas. Além disso, as pesquisas de Bhattacharya e Kandpal (2016) sublinham os benefícios sociais e econômicos de tais implementações, ressaltando como a energia solar pode ser um vetor de inclusão social e redução de desigualdades ao promover o acesso equitativo aos recursos energéticos. O presente trabalho, utiliza da pesquisa descritiva (Vergara, 2000), sendo ela caracterizada pelo estudo de caso em uma propriedade rural, localizada em Santa Leopoldina – ES. A análise documental para a coleta de informações foi feita através de pesquisas bibliográficas e demais artigos relacionados a este tema. Ademais, foi realizada uma entrevista semiestruturada com o proprietário de uma chácara na zona rural de Santa Leopoldina e orçamento de implantação de sistema solar fotovoltaica



com a empresa R. Light Engenharia Elétrica. Espera-se com esta pesquisa informar sobre a adoção sustentável de energia solar, capacitando a comunidade rural com sua instalação e desenvolver soluções de energia solar acessíveis e sustentáveis para comunidades rurais, visando melhorar a qualidade de vida e viabilizar o desenvolvimento socioeconômico através da mesma.

Palavras-chave: Energias renováveis; Comunidade rural, Energia solar fotovoltaica



INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL NA INDÚSTRIA BRASILEIRA: SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO INDUSTRIAL DA FABER-CASTELL

Prof.^a Juliene Rocha Borges Fonseca

Erick Sangi da Silva

Hugo Ferreira Galvão

Kaiky Redellen Pereira Amorim

Mateus Alves do Sacramento

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: A maneira como os recursos naturais têm sido explorados passou por fortes transformações ao longo dos anos. Essa exploração ocorreu de forma desenfreada na maioria das empresas, sem considerar as consequências que teríamos através desses atos. Atualmente, tem-se falado constantemente sobre a preocupação com sustentabilidade e suas inovações, temática que vem ganhando espaço e sendo abordada, valorizada e cobrada por empresas, organizações e governos. Diante disso, faz-se relevante compreender como o desenvolvimento econômico pode ser aliado à sustentabilidade, especialmente quando se trata de organizações que, pela própria natureza da sua atividade, exploram recursos naturais com frequência, como é o caso da Faber-Castell. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é identificar e apresentar, por meio de um estudo de caso, as práticas de inovação sustentável da Faber-Castell, líder global na produção de lápis de madeira e que alcança bons índices de redução do uso de materiais plásticos, que são substituídos por alternativas biodegradáveis, que refletem no seu comprometimento com a sustentabilidade. **Referencial Teórico:** Sustentabilidade é a habilidade das sociedades para satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das futuras gerações de atenderem as suas necessidades. (CMMAD, 1988). Para Leff (2004), a sustentabilidade anuncia o limite da racionalidade econômica, proclamando os valores da vida, da justiça social e do compromisso com as gerações vindouras. A crescente abrangência dos valores de sustentabilidade demonstrada por maiores investimentos do setor empresarial é, em grande medida, resultado do processo de conscientização da sociedade a respeito da questão ambiental, pois cada vez mais existe o entendimento da sua importância e de que se trata de um assunto que diz respeito a todos (Faria, 2000). Além de gerar novas oportunidades de negócios, a questão ambiental propicia o surgimento de inovações



**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

tecnológicas importantes, que requerem da empresa o acúmulo de conhecimentos sobre o mercado e pesquisas científicas que permitam o desenvolvimento de soluções ambientais que tragam vantagem competitiva. Podem ocorrer desde pequenas melhorias nas atividades de rotina, até grandes modificações de produtos e processos para se atingir as metas da organização (Daroit e Nascimento, 2000). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com cunho qualitativo. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (YIN, 2010), no qual foi selecionada a empresa Faber-Castell para levantamento de dados e coleta de informações existentes. **Resultados e Discussão:** De acordo com o material analisado para corroborar com a pesquisa em voga e seu objetivo específico, utilizou-se as informações contidas no site da empresa Faber Castell. As tampas dos lápis de maquiagem da Faber-Castell *Cosmetics* são produzidas com o papel *Loop+®*, material biodegradável 100% brasileiro desenvolvido pela Suzano, que é uma alternativa sustentável em substituição ao plástico que era utilizado até então, que contribui para a economia local e reduz a pegada de carbono associada ao transporte de importações. Todos os lápis de maquiagem da Faber-Castell *Cosmetics* são produzidos com madeira de reflorestamento certificada pela FSC® (*Forest Stewardship Council*, em português, Conselho de Manejo Florestal), cultivados em uma área equivalente a 11 mil campos de futebol no parque florestal de sua unidade em Prata, em Minas. **Conclusões:** O estudo apresentou dados referentes à inovação sustentável da empresa Faber-Castell, e espera-se que o resultado desta pesquisa seja contributivo para a sociedade produtiva pela qual a empresa está inserida. A iniciativa Faber-Castell *Cosmetics* em colaboração com a Suzano e o Grupo Boticário está mudando os rumos de uma indústria cosmética mais sustentável. Ao adquirir materiais orgânicos, utilizar madeira certificada e promover atividades locais, a empresa demonstra o seu compromisso com a proteção ambiental e a responsabilidade social. Espera-se que este projeto inspire outras empresas a seguirem o exemplo e tenha um impacto duradouro no setor de capitais.

Palavras-chave: Inovação sustentável; Faber-Castell; Sustentabilidade; Recursos naturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CMMAD – COMISSÃO MUNDIAL SOBRE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro. FGV, 1988.

DAROIT, D. NASCIMENTO, L.F. **A Busca da Qualidade Ambiental como Incentivo à Produção de Inovações**. Anais do 24o. Encontro da ENANPAD, 2000.



FARIA, H. M. **Benefícios econômicos da gestão ambiental:** uma discussão. Dissertação (Mestrado) - Escola Federal de Engenharia de Itajubá (Efei), Minas Gerais, 2000. Disponível em:

LEFF, E. **Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo dos saberes.** Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2004. 87f. (Ideias Sustentáveis).



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA REÚSO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM IMÓVEIS RESIDENCIAIS

Prof. Alexandre Luís Cardoso Bissoli

Cristiano da Silva Vittorazzi

Marco Salino Caetano

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

A principal razão para o reúso de águas pluviais é a conservação dos recursos hídricos. Ao coletar e armazenar a água da chuva, podemos utilizá-la para diversas finalidades não potáveis, como irrigação de jardins, descarga de banheiros, lavagem de pisos e carros, entre outros. Isso ajuda a reduzir a demanda por água potável, que é um recurso finito e muitas vezes escasso, especialmente em áreas onde a seca é um problema recorrente. Além disso, o reúso de águas pluviais contribui para diminuir a sobrecarga nos sistemas de drenagem urbana, prevenindo enchentes e reduzindo o impacto ambiental causado pelo escoamento superficial das águas da chuva. Em suma, um projeto residencial sustentável com ênfase no reúso de águas pluviais não apenas contribui para a preservação do meio ambiente e a conservação dos recursos hídricos, mas também traz benefícios econômicos e sociais significativos para os moradores e a comunidade em geral. Assim, o presente projeto de extensão se propõe um papel de agente divulgador de metodologias e conceitos sustentáveis, com enfoque no reúso de águas pluviais. O projeto consiste especificamente na elaboração e divulgação de um manual de orientação para reúso de águas pluviais em imóveis residenciais, em parceria com um representante dos proprietários e futuros moradores do loteamento Laguna Park, localizado no bairro Vale Encantado, município de Vila Velha, estado do Espírito Santo, além do apoio do engenheiro civil responsável pelo projeto arquitetônico do imóvel residencial que trataremos como “Projeto modelo”, por se tratar de concepção de projeto sustentável. Um manual de orientação para reúso de águas pluviais elaborado por engenheiros civis pode atender a uma demanda



sociocomunitária significativa, oferecendo informações valiosas e práticas para promover a sustentabilidade, reduzir custos, aumentar a resiliência e capacitar a comunidade para enfrentar desafios relacionados à água. O principal objetivo do projeto é a divulgação de material técnico que possa orientar e estimular a inclusão da prática de reúso de águas pluviais em projetos de habitação residencial. No Brasil, o referencial legal para reúso de água pluviais é de caráter de incentivo e voltado para fins não potáveis, tal qual no município de Vila Velha, que define como critério técnico para empreendimentos prediais o reúso de água pluvial, que tem por objetivo instituir medidas que induzam à conservação, uso racional e utilização de fontes alternativas para a captação de água, sua reciclagem e seu reúso nas edificações, estabelecimentos e atividades, bem como a conscientização dos usuários sobre a importância da conservação da água e da preservação dos recursos hídricos. Desta forma, a ação proposta de elaborar e divulgar material técnico fornecerá informações abrangentes e confiáveis para incentivar o reúso de água pluvial de forma segura e sustentável. A divulgação será realizada por meio de mídias sociais com o objetivo de orientar e estimular a inclusão da prática de reúso de águas pluviais em projetos de habitação residencial, em trabalho da equipe do projeto, juntamente com representante do loteamento, parte do público-alvo, com a previsão de duração de 1 mês e com enfoque no loteamento residencial, localizado no bairro de Vale Encantado em Vila Velha – ES. Podendo ser realizado em demais loteamentos e condomínios residenciais interessados na implementação desta orientação, como medida de baixo custo. As etapas são dadas da seguinte forma: i) realizar uma reunião com o representante do loteamento para apresentar a proposta de implementação da ação orientativa, de forma a envolver o público-alvo; ii) desenvolver o manual orientativo, destacando os benefícios do reúso de água, técnicas e materiais empregados; iii) divulgar a ação de orientação através de mídias sociais, buscando o engajamento mais amplo possível; e iv) realizar uma avaliação de reação com o público-alvo para medir a eficácia e a receptividade da ação, coletando *feedback* sobre o material orientativo e o interesse em adotar o reúso de água em imóveis residenciais. No



momento, o trabalho está na fase de elaboração do manual, que será divulgado por meio do perfil na rede social Instagram: @projetoapr.engehariacivil.

Palavras-chave: reúso de água; águas pluviais; imóveis residenciais; manual e orientação.



PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO TREINAMENTO PARA NOVOS COLABORADORES: O RETORNO DA MODALIDADE PRESENCIAL PÓS PANDEMIA

Prof.^a Juliene Rocha Borges Fonseca

Elaine Brites Costa de Almeida

Leandro Barreto Zamprogno

Luiz Gustavo Gonçalves Cardoso

Maykon Borguignon Franco

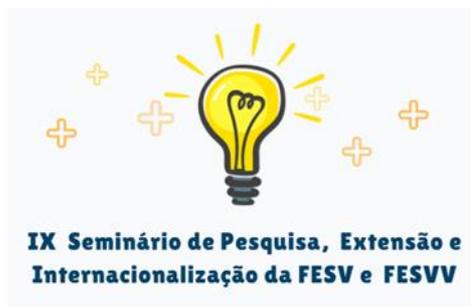
Natália Gomes Moreira Batista

Rayssa Alves Rodrigues

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Introdução: Com a futura abertura do mercado de energia elétrica para clientes de baixa tensão, as empresas distribuidoras de energia já começam a se movimentar para fidelizar seus clientes, sendo uma das formas de fidelização o atendimento de qualidade, voltado para a experiência do cliente. Tendo isso em vista, a Logos Teleatendimento e Cobranças LTDA, que é uma prestadora de serviço responsável pelo atendimento presencial nas agências de atendimento de diversas distribuidoras do Brasil, está reestruturando sua forma de aplicar treinamentos para novos colaboradores, com o foco no encantamento do cliente. Sendo assim, iniciou-se o projeto de reestruturação do treinamento, tornando o treinamento on-line em presencial, e alterando o leque de conteúdos para atender a essa nova necessidade.

Objetivos: Fazer o acompanhamento do projeto de reestruturação do treinamento, avaliando as diferenças do formato anterior do treinamento para o formato atual, observando os resultados obtidos dos colaboradores treinados no novo modelo de aplicação. **Referencial Teórico:** O projeto de reestruturação teve como um de seus embasamentos o autor Cockerell (2018), que oferece insights e perspectivas sobre liderança, gestão e cultura organizacional, com a prioridade voltada para o



atendimento, encantamento e fidelização do cliente, que é o foco e objetivo do projeto e da empresa. Cockerell (2018), enfatiza a excelência no atendimento como uma vantagem competitiva para as empresas, ressaltando a experiência do cliente como um dos pontos-chaves para a retenção de clientes. Voltado para o foco no treinamento temos o embasamento do autor Chiavenato (2011), que abrange diversos aspectos relacionados com o treinamento, incluindo métodos e técnicas de treinamento, cujo um dos focos são as vantagens e desvantagens do treinamento no local de trabalho ou de material online, e como escolher o método mais adequado a ser aplicado, dependendo do contexto. Segundo Chiavenato (2011), o processo de treinamento é essencial para desenvolver competências e habilidades nos colaboradores, que estejam alinhadas com os objetivos da empresa. **Metodologia:** Através da pesquisa descritiva, foi realizada a entrevista com a coordenadora de treinamento, que é uma das pessoas que está à frente do projeto, levantando dados sobre os resultados comparativos entre o antes e o depois da implementação do projeto de reestruturação de treinamento, experiência dos novos colaboradores durante o treinamento e diferença percebida na satisfação do cliente após a implementação do projeto. **Resultados e Discussão:** Os resultados e discussões estão em andamento e aguardando a finalização do projeto, que ocorrerá em breve. **Conclusões:** A conclusão depende da finalização do projeto, para que se possa observar os resultados obtidos.

Palavras-chave: atendimento; treinamento; fidelização; clientes; mercado de energia elétrica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos:** como incrementar talentos na empresa. Editora: Atlas, 2011.

COCKERELL, Dan. **Os segredos da Disney para encantar e fidelizar seus clientes.** Editora: Sextante, 2018.



PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE EM UMA EMPRESA DE AÇO: UM CASO DA EMPRESA ARCELORMITTAL

Prof.^a Juliene Rocha Borges Fonseca

Agatha Katriny Alves

Maria Eduarda Amorim

Mariany Lauers

Maikel Wingler

Nirleia Oliveira

Raiane Pedrini

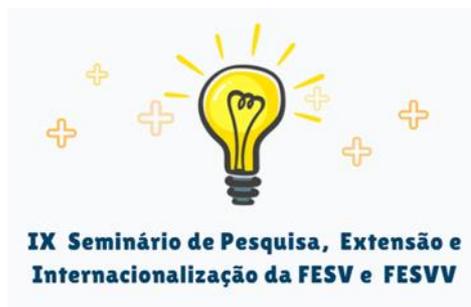
Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: A prática gestão ambiental é essencial no Brasil, tendo em vista não somente a base constitucional de garantia do meio ambiente equilibrado (Artigo 225 da Constituição Federal de 1988), mas também a centralidade do Estado em matéria de gestão ambiental. Esta pesquisa busca visar estudar as estratégias e práticas utilizadas pela ArcelorMittal para minimizar os impactos ambientais de suas operações e promover a conservação dos recursos naturais. É nesse ambiente de reflexão que a gestão ambiental consiste em uma estrutura, que sistematicamente, envolve planejamento, práticas, responsabilidades, procedimentos e processos, no intuito de mobilizar interna e externamente a organização para que se possa atingir o objetivo principal de acordo com os aspectos ambientais, sociais e econômicos (TINOCO; KRAEMER, 2008; CHAVES et al., 2013). Neste contexto, a presente pesquisa pretende identificar e discutir temas que envolvem a gestão ambiental em uma empresa de aço na ArcelorMittal. **Objetivos:** Realizar um estudo aprofundado sobre o desempenho de Sustentabilidade da ArcelorMittal Tubarão, uma empresa de grande influência no meio do setor siderúrgico. Tendo em foco analisar o uso eficiente dos recursos naturais, energia e o solo, observando o compromisso com a Gestão e diminuição dos gases provenientes da produção do Aço. Sendo assim, verificar as



**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

estratégias utilizadas de sustentabilidade executada pela entidade para minimizar os Impactos dos processos no Meio Ambiente. **Referencial Teórico:** Segundo Robles Jr. (2006), a definição de Gestão Ambiental é “um conjunto de medidas e procedimentos definidos e adequadamente aplicados que visam a reduzir e controlar os impactos, O grupo ArcelorMittal possui estratégias de sustentabilidade baseada nas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS), que são estabelecidas a partir dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Com a difusão do tema sustentabilidade, que inicialmente partia de uma perspectiva ambiental, foi possível que esse conceito evoluísse, o que resultou no surgimento do Triple *Bottom Line* ou Tripé da Sustentabilidade que compreende na relação entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais, sendo componente dos objetivos, processos e estratégias das empresas na inovação e na geração de valor (ELKINGTON, 2011). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa predominantemente qualitativa, com elementos de pesquisa descritiva e exploratória. Segundo, Creswel, J.W (2014), a pesquisa qualitativa enfoca a compreensão profunda de fenômenos sociais, enquanto Denzin e Lincoln, Y.S (2018) destacam a importância da pesquisa descritiva e exploratória na revelação de características de uma determinada população. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, no qual foi selecionada a siderúrgica ArcelorMittal Tubarão. Visando elucidar como se dá seu desenvolvimento com base na sustentabilidade, foi feita uma visita técnica ao setor de Gestão de Coprodutos e aos campos onde são gerados esses produtos secundários que são originados do processo de produção primordial do aço, além de destacar como esses subprodutos impactam diretamente no quesito sustentabilidade, através da sua reutilização. **Resultados e Discussão:** A pesquisa realizada buscou analisar os dados referentes à política de sustentabilidade contidos no site da empresa afim de corroborar as informações a respeito do desempenho de sustentabilidade da ArcelorMittal Tubarão, uma empresa de grande influência no setor siderúrgico, com foco no uso eficiente dos recursos naturais, energia e solo, e no compromisso com a gestão e diminuição dos gases provenientes da produção de aço. A gestão ambiental



é uma estrutura sistêmica que envolve planejamento, práticas, responsabilidades, procedimentos e processos, visando atingir objetivos ambientais, sociais e econômicos. No caso ArcelorMittal Tubarão, a empresa demonstra um compromisso sólido com a sustentabilidade. A empresa adota estratégias baseadas no triple Bottom Line, que considera não apenas os aspectos ambientais, mas também os econômicos e sociais. Isso implica em promover a inovação e a geração de valor, além de contribuir para a qualidade de vida dos funcionários e para a percepção positiva da empresa pela sociedade. A empresa também busca a melhoria contínua das condições de segurança, higiene e saúde ocupacional de seus colaboradores, demonstrando um compromisso não apenas com o meio ambiente, mas também com o bem-estar e a segurança de sua equipe. **Conclusões:** A ArcelorMittal baseia suas diretrizes de Desenvolvimento Sustentável nas melhores práticas de gestão social, econômica e ambiental. Comprometida com um futuro sustentável, a empresa visa melhorar a qualidade de vida de seus funcionários e sua percepção pela sociedade. Investindo em processos de produção mais sustentáveis, a empresa busca liderar a descarbonização na indústria do aço e é reconhecida por altos padrões de gestão ambiental, energia própria, recirculação de água. Além disso, a empresa prioriza a gestão ambiental ao longo de todo o ciclo do empreendimento, desde a concepção do projeto até a eliminação contínua de resíduos, visando à melhoria contínua das condições de segurança, saúde ocupacional e relacionamento com a sociedade. Sendo assim, o presente trabalho pretende colaborar com a sociedade na qual a empresa está inserida, servindo de exemplo no que tange as boas práticas sustentáveis institucionalizadas e efetivamente eficazes tanto na aplicabilidade como nos conceitos adotados por ela.

Palavras-chave: SUSTENTABILIDADE; COPRODUTOS; IMPACTOS AMBIENTAIS, ARCELORMITTAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anais do IX Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, n.9, v.1, p. 1-79, ago.2024



CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative and Quantitative Approaches**. SAGE 4ª ed. 2014.

DENZIN, N. K., & LINCOLN, Y. S. (Eds.). (2018). **Handbook of qualitative Research**. SAGE 5ª ed. 2018.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade - canibais com garfo e faca: o livro do conceito: Triple Bottom Line**. M. Books 1ª ed. 2011

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE ARCELORMITTAL 2022 – Disponível em:<<https://brasil.arcelormittal.com/sala-imprensa/publicacoes-relatorios/brasil/relatorio-de-sustentabilidade-2022>> acessado em 05/04/2024.

ROBLES JR Antonio e BONELLI, Valério Vitor. **Gestão da Qualidade e do Meio Ambiente, Enfoque Econômico, Financeiro e Patrimonial**. Atlas: São Paulo, 2006

TACHIZAWA Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Gomes, L.C., & Meira, S.R.L. (2008). **Produção científica sobre gestão ambiental no Brasil: um estudo bibliométrico e de redes de coautoria**. Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental, volume 7, p. 181.



REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL POR CALHA

Prof. Alexandre Luís Cardoso Bissoli

Arianna dos Santos Antunes

Bruna Gobbo Lehmann

Paulo Roberto Dantas Gomite

Rayner Soares dos Santos

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

A água é um recurso natural fundamental para a vida na Terra, desempenhando um papel crucial em diversos aspectos da existência humana e dos ecossistemas. No entanto, a importância desse recurso tem sido ameaçada pela escassez, poluição e má distribuição, destacando a necessidade de práticas sustentáveis de gestão hídrica. Nesse contexto, o reaproveitamento de água pluvial por calhas emerge como uma solução viável e sustentável para mitigar esses desafios. Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar o sistema de reaproveitamento de água pluvial por calhas, buscando conscientizar sobre sua importância e contribuição para a preservação dos recursos hídricos, minimização do impacto ambiental e redução do consumo de água potável. O funcionamento básico do sistema consiste na coleta de água de áreas impermeáveis, filtragem e armazenamento em reservatórios, podendo ser de diversos materiais e configurações. O uso da água da chuva é indicado tanto em pequena escala, como em residências e condomínios, quanto em grande escala, como em zonas rurais e indústrias, onde pode reduzir significativamente a demanda por água superficial ou subterrânea. Estudos têm destacado os benefícios econômicos e ambientais do aproveitamento da água pluvial, especialmente em contextos universitários e residenciais, incluindo economia de custos, redução do impacto ambiental e melhoria do acesso à água. Diversas tecnologias são empregadas para a captação de águas pluviais, com foco em soluções de baixo custo e baseadas na comunidade, contribuindo assim para a conservação dos recursos



naturais e para a promoção de uma cultura de poupança de água. Especificamente, estão contempladas na metodologia do trabalho desenvolver e implementar uma campanha de conscientização focada na sociedade sobre a prática do reaproveitamento de água pluvial por meio de sistemas de captação em calhas. Esta campanha visa informar e educar a comunidade sobre os benefícios ambientais e econômicos do uso da água da chuva, destacando sua relevância na redução do consumo de água potável e minimização do impacto ambiental, além de incentivar ativamente a adoção dessas práticas sustentáveis em residências, escolas e empresas, promovendo assim uma cultura de preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente. Os resultados obtidos demonstrarão a eficácia e os benefícios do sistema de reaproveitamento de água pluvial por calhas, destacando sua contribuição para a redução do consumo de água potável, economia financeira, minimização de impactos ambientais e valorização imobiliária. Espera-se com essa ação de conscientização que o reaproveitamento de água pluvial por calhas seja uma solução sustentável e eficiente adotada para promover a preservação dos recursos hídricos, a conscientização ambiental e a promoção de práticas de uso responsável da água. Essa abordagem visa não apenas atender às necessidades atuais, mas também garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

Palavras-chave: reaproveitamento de água pluvial; calhas; sustentabilidade; recursos hídricos.



RECICLAGEM DE EMBALAGENS E O MEIO AMBIENTE– A ESTRATÉGIA DOS BISCOITOS KEBIS

Prof.^a Juliene Rocha Borges da Fonseca

Agda Aparecida Gonçalves da Silva

Amanda Auer do Nascimento

Edilaine Santos da Silva

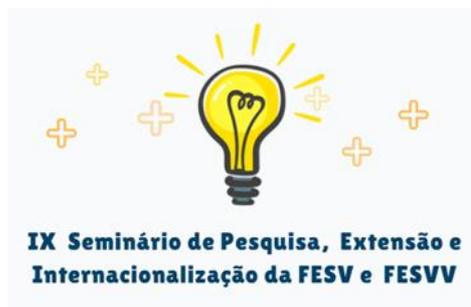
Lorena Bandeira Bezerra

Natacha de Jesus Siqueira

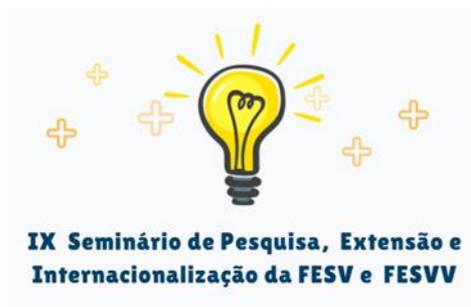
Rhayssa Barcelos dos Santos Pereira

Faculdade Estácio de Sá de Vitória (FESV)

Introdução: Um dos maiores desafios no que tange o posicionamento sustentável no mercado de consumo para a Kebis Biscoitos LTDA são os danos ambientais causados através das suas embalagens plásticas utilizadas para a venda de seus biscoitos. Nesse estudo é verificada as práticas utilizadas pela empresa para minimizar os impactos ambientais de suas operações e promover a conservação dos recursos naturais. Apesar da preocupação da empresa com as práticas sustentáveis, há diversas partes do meio ambiente que são impactadas, já que o descarte do plástico faz parte dos maiores desafios ambientais do século XXI. É estimado que em todos os anos 13 milhões de toneladas de lixo plástico são depositados na natureza. Neste sentido, a presente pesquisa pretende contribuir para a conscientização dos impactos ambientais causados pelo plástico na natureza. **Objetivos:** Analisar os impactos causados pela política de reciclagem da empresa Kebis Biscoito LTDA situada na região de Domingos Martins, onde são confeccionados os biscoitos, e abordar os principais riscos que essas embalagens têm ao entrar em contato com o meio ambiente. **Referencial Teórico:** de acordo com Eureciclo (2023) a má gestão do plástico é uma ameaça cada vez mais reconhecida para a vida selvagem em terra e



no mar, para a saúde ambiental global e para os meios de subsistência humanos. Ações como a compensação ambiental de embalagens, a logística reversa e os créditos de reciclagem têm crescido e desempenhado um papel fundamental nessa jornada. Izabella Alves (2020): A reciclagem contribui para o adequado manejo dos resíduos sólidos, minimizando os problemas com vetores e doenças associadas aos resíduos e, além disso, torna o custo da produção menor, se comparado com o da produção originada diretamente da matéria-prima virgem. Ela também proporciona um aumento na renda dos catadores. Assim, ela estimula a profissionalização e a elevação da eficiência deles, além de aumentar a coleta seletiva de materiais específicos. Aguiar (2021): A preservação ambiental é um desafio para o século XXI. A humanidade enfrenta uma crise econômica, social e ambiental, com o agravamento da pobreza, da fome, do desemprego, da poluição, das condições climáticas e do desmatamento. A questão ambiental é uma preocupação legítima, do poder público e da sociedade civil, materializada em diversos documentos, legislações, gestões, projetos, programas e políticas públicas ambientais em níveis nacionais e mundiais, com o objetivo de minimizar os problemas ambientais existentes e preservar o meio ambiente. O livro Educação Ambiental e Sustentabilidade: reflexões críticas e propositivas reúne reflexões, propostas e experiências de pesquisadores e educadores brasileiros com temas variados sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade, com a motivação principal de possibilitar ao leitor uma reflexão crítica relevante e urgente sobre a importância da preservação ambiental e a urgência de mudanças, contribuindo assim para o debate, ampliação de conhecimentos, encaminhamentos para novos estudos, pesquisas e ações. Mano (2010): Obra escrita por três conceituadas professoras brasileiras, Meio ambiente, poluição e reciclagem aborda, de maneira didática e atual, os principais tópicos necessários à formação de quem leciona ecologia e quer entender os problemas ambientais do mundo que nos cerca: A natureza e o planeta Terra; O planeta e o solo, o planeta e a água, o planeta e o ar; A vida na Terra - surgimento e evolução; A poluição ambiental; Fontes renováveis e não renováveis de energia; Desenvolvimento sustentável - manutenção



da qualidade de vida para as gerações de hoje e do futuro; Educação ambiental - história, abordagens, importância; Protocolo de Kyoto e Agenda 21; Lixo urbano (composição e reciclagem), coleta seletiva, resíduos orgânicos e não orgânicos; Gerenciamento de resíduos com base no princípio dos 3 "R": Reduzir, Reutilizar e Reciclar; Resíduos plásticos - produção, consumo, degradação e reciclagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, no qual se selecionou a Kebis Biscoito LTDA para uma observância nas práticas sustentáveis utilizadas pela empresa de acordo com os pilares da sustentabilidade e as estratégias que ela utiliza para manter o foco na preservação do meio ambiente. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Em fase de pesquisa

Palavras-chave: Sustentabilidade; Meio ambiente; Embalagens; KEBIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, Izabella: **Impactos Sociais e Econômicos da Reciclagem** – dezembro 07, 2020 por LE FRUIT COSMETICS COSMETICS.

AGUIAR, Denise Regina Costa: **Educação ambiental e sustentabilidade** – agosto 26, 2021 por Editora CRV.

MANO, Eloisa Biasotto; BONELLI, Cláudia Maria Chagas; PACHECO, Élen Beatriz A. V. **Meio ambiente, poluição e reciclagem** – 2010 2ª edição.



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS LIMÍTROFES A ZONAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE

Prof.^a Juliene Rocha Borges da Fonseca

Vitor Ferri Chagas

Vinicius Muller Biazatti

Leís Farias

Etevaldo Ribeiro Ramo

Ivando Silva dos Santo

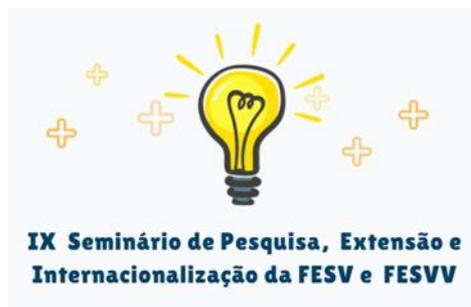
Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Introdução: Esse estudo de caso é baseado em uma experiência vivida quanto as exigências atuais na ocupação de áreas aonde se tem mata nativa ou zonas de preservação ambiental que possuem uma série de regras a serem seguidas à risca, no caso de áreas aonde a ocupação já é existente o processo ainda é mais burocrático. O código Florestal (Lei n. 12.651/2012) que estabelece como área de preservação permanente, toda a vegetação natural localizada a 30 metros dos cursos d'água que possuam menos de 10 metros de largura, tendo como conceito principal apresentar alternativas que possibilitem a recuperação ambiental da área degradada semelhante a acelerar o processo de regeneração natural. Na propriedade localizada as margens da Lagoa do Aguiar, Município de Aracruz-ES, região conhecida popularmente como Fazenda Laguna, foi identificado lançamento de efluentes domésticos em fossa, desmatamento e ocupação sem controle as margens da lagoa. Ausência de manejo dos resíduos sólidos e ausência de ações de controle que minimizem e controlem a degradação. Será aqui apresentado todo o processo de regulamentação e projetos que foram aplicados no local para obedecer às regras ambientais vigentes atualmente no nosso país. **Objetivos:** Estabelecer uma relação entre meio ambiente, sustentabilidade e a integridade do ecossistema em áreas de proteção permanente (APP). **Referencial Teórico:** Toda coleta de informações e



**IX Seminário de Pesquisa, Extensão e
Internacionalização da FESV e FESVV**

pesquisas relacionadas ao tema foram evoluindo de forma dinâmica baseada em fontes de acervo acadêmico destacando, MENDONÇA, Thamyris Pereira; PETRECA, Weriton Luis; DE SOUZA, Antonio Donizetti Gonçalves. AUTODEPURAÇÃO DE CORPOS HÍDRICOS: ESTUDO DO LANÇAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO NO RIO LAMBARI (POÇOS DE CALDAS/MG). *Geoambiente On-line*, Goiânia, n. 36, p. 85–103, 2020; CAMPOS, R. F. F.; KUHN, D. C. Análise da interação de uma fonte pontual de lançamento de esgoto sanitário com a qualidade da água de um sistema lótico, Rio do Peixe, Santa Catarina, Brasil. *Nature and Conservation*, v.14, n.3, p.96-102, 2021 e projeto de regulamentação ambiental que tem como objetivo principal atender as exigências estabelecidas pelo órgão regulamentador, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracruz – SEMAN, Processo nº 899/2017 (2017). **Metodologia:** Baseasse na aplicação de alguns mecanismos e ações para alcançar indicadores que possibilitem atingir o objetivo, foi seguido o seguinte procedimento: 1. Identificação da problemática: Verificar localidades próximas a mananciais que apresentam ausência de saneamento básico e a forma do lançamento de efluentes no ambiente. 2 Utilização de processo regularização ambiental em região limítrofe a rios e açudes: Com base no processo, foi definido métodos para mitigação do problema e posterior recuperação da área degradada de maneira organizada e eficaz. 3. Pesquisa qualitativa/quantitativa: Obter dados e amostras sobre famílias que fazem o lançamento e a destinação dos efluentes de maneira correta e do nível de entendimento/instrução sobre importância do desse processo. 4 Exemplificação: Demonstrar os passos do processo de regularização e recuperação correta das referidas áreas fazendo análise de dados sobre pesquisa. **Resultados e Discussão:** A propriedade possui área de 2.737,77 m² e 292,03 m de perímetro. Seu limite é cercado. Suas benfeitorias são compostas por uma casa construída em alvenaria; área de lazer externa; uma fossa selada, e a água utilizada no imóvel é coletada em poço artesiano. A propriedade tem como confrontante ao leste a Lagoa do Aguiar. A área selecionada para revegetação está localizada entre a frente da residência e a lagoa, estende-se ao longo de toda a frente do imóvel. Apresenta solo arenoso e não



há nenhum tipo de vegetação presente. Os efluentes domésticos são compostos em grande parte de água e junto a ela mistura-se materiais sólidos suspensos ou sólidos dissolvidos, matéria orgânica e organismos patogênicos como bactérias, helmintos e protozoários, como também nutrientes como o nitrogênio e o fósforo. Quando o destino final dos efluentes domésticos são os rios, lagoas e mares, se não tratados provocam poluição e mortandade dos peixes e danos a saúde humana. A coleta e tratamento dos efluentes domésticos é uma das importantes ferramentas do saneamento básico, da preservação do meio ambiente e da saúde da população. Com base nesse processo de regularização e nos dados obtidos em pesquisa foi feita uma correlação entre a forma que essas áreas se encontravam antes da adequação, quais os resultados alcançados e o que isso pode trazer de benefícios a médio e longo prazo. **Conclusões:** Foi identificado pontos a serem otimizados de forma a mitigar a degradação do meio ambiente, melhorando de forma sustentável a região onde as questões voltadas ao tema foram abordadas e concluir que o investimento, informação e infraestrutura podem resultar no uso sustentável da área ocupada as margens de lagoas.

Palavras-chave: Efluente; Desequilíbrio Ambiental; Regularização Ambiental; Sustentabilidade; reflorestamento;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PMA – PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ. Disponível em: Acesso em: 06 de abri. de 2024.

<https://www.aracruz.es.gov.br/pagina/legislacao-municipal-semam-17>

LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. **Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa;**

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm



SISTEMAS DE DRENAGEM URBANA E INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS PREDIAIS

Prof. Alexandre Luís Cardoso Bissoli

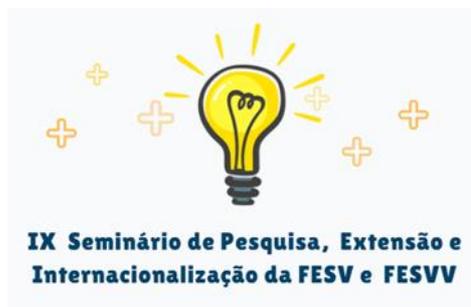
Adelson Santos

Carlos Magno Nascimento Machado

Cristiano da Silva Vittorazzi

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha (FESVV)

Os problemas de alagamento em vias públicas são uma preocupação frequente em muitas áreas urbanas ao redor do mundo. Esses alagamentos podem ocorrer por uma variedade de razões e têm várias consequências negativas para a segurança, mobilidade urbana e saúde pública. Para lidar com os problemas de alagamento em vias públicas, é essencial adotar uma abordagem integrada que inclua melhorias na infraestrutura de drenagem, planejamento urbano sustentável, conservação dos recursos hídricos e adaptação às mudanças climáticas. Isso pode envolver investimentos em sistemas de drenagem mais eficientes, controle do uso do solo, restauração de ecossistemas naturais e educação pública sobre práticas de gestão de águas pluviais. Nesse contexto, o presente trabalho propõe a execução de melhoria na drenagem urbana que afeta o condomínio Vila Geribá, localizado no município de Serra, junto à Prefeitura Municipal e a empresa contratada para a execução de projeto e obras de drenagem urbana, através de demanda por meio dos canais de atendimento e ouvidoria. O objetivo geral a ser alcançado é a manifestação do ente municipal, com as melhorias e adequações propostas, em resposta à demanda gerada através do contato realizado pelo canal eletrônico disponibilizado para população, mas que sem o conhecimento técnico necessário não define claramente os problemas técnicos a serem enfrentados, bem como a sugestão de resolução. Um dos temas propostos na disciplina de Sistemas Prediais e Domótica consiste em tratar de Sistemas de Coleta de Águas Servidas e Pluviais em Edifícios,



com este projeto de extensão abordando a relação intrínseca entre os sistemas prediais e o meio em que estão inseridos, sob o aspecto das águas pluviais, mais especificamente, os sistemas de drenagem urbana, que devem ser projetados segundo os conceitos de engenharia e modelos matemáticos, como a análise dos índices de intensidade pluviométrica, o dimensionamento dos dispositivos de captação e condução das águas, bem como materiais e técnicas empregadas para a construção dos sistemas. O público-alvo da ação são os moradores do condomínio Vila Geribá, impactados recorrentemente pelos alagamentos na Avenida José Miguel Feu Rosa, no acesso ao empreendimento, que carecem de respaldo técnico para promover ações de melhorias junto à Prefeitura Municipal da Serra. Desta forma, a proposta consiste em envolver o público-alvo em uma ação de extensão acadêmica, considerada crucial para garantir que a iniciativa atenda às necessidades e interesses da comunidade. Para tanto, será necessário um contato inicial com o público-alvo e com a Prefeitura Municipal da Serra. Em seguida, a identificação dos possíveis problemas de drenagem, que serão levantados *in loco*. A seguir, a comunicação com a Prefeitura Municipal, por meio do canal da Ouvidoria no site da prefeitura e o acompanhamento da demanda solicitada. Posteriormente, será feito o acompanhamento das ações realizadas pela Prefeitura Municipal e por fim, será aplicado um questionário de avaliação de reação da comunidade sobre as ações realizadas no projeto de extensão para efeitos de análise e interpretação das reações obtidas. Neste momento, o projeto está no estágio de acompanhamento das obras realizadas pela prefeitura no local. A próxima etapa do projeto será realizar a avaliação de reação com os moradores do condomínio para medir a eficácia e a receptividade da ação, coletando *feedback* sobre as ações realizadas pelos discentes.

Palavras-chave: drenagem urbana; águas pluviais; sistemas prediais; condomínios residenciais.